O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 26 de setembro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 466

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

Dr. MATHIAS VALLADÃO
MEDICO
Especialidade: molestias nervosas, do coração e dos pulmões.
RESIDENCIA, rua Barão de Itapetininga, 71.
CONSULTORIO, rua Direita, 10-A.
Telephone 652

Rodovalho Junior & C.
Incumbem-se de receber alugueis de casas.
Travessa da Sé, 8.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

CLINICA MEDICA
especialmente de doenças nervosas,
DR. BITTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio dia.
Residencia—Liberdade, 148.

Livraria Laemmert
REPRESENTANTE da COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL
25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

Aurelio Vaz
LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 3—A. Residencia, rua de S. João, 140.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

Empreza de Carros
DE
RODOVALHO JUNIOR & C.
Alugam-se carros de luxo
Travessa da Sé, n. 8 — Telephone, 345.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 25

Foi dispensado do commando em chefe da esquadra o almirante Gonçalves, sendo nomeado, para assumir o commando da divisão, composta dos mesmos navios, o contra-almirante Gaspar Rodrigues.

— O parecer reprovando a nomeação do sr. Barata é assignado pelos srs. Barbalho e Coelho Campos será publicado amanhã, no «Jornal».

E' clarissimo, expressivo.

—Cambio:

Bancario, 11 3/4 a 12;
Particular, 12 a 12 1/8.
Soberanos, 20$450 e 20$600.

— No Senado falou sobre o projecto relativo ás companhias extrangeiras de seguros de vida o sr. Oiticica, discordando do mesmo, abstendo-se no momento de aprecial-o detidamente, mas julgando conveniente ouvir a commissão de Justiça sobre as disposições creadas pelo projecto. Não houve votação por falta de numero.

Foi lida a mensagem do marechal Floriano relativa ás nomeações de presidente e membros do Tribunal de Contas.

— Na Camara foi encerrada a discussão do requerimento do sr. Gaspar Drummond.

A votação foi adiada.

O sr. Augusto Severo demonstra a sem-razão dos vapores do Lloyd não tocarem no Natal, deixando assim a Companhia de cumprir o seu contracto.

Declara que a Alfandega daquella cidade não offerece garantias ao fisco.

O sr. Arthur Rios protesta mais uma vez contra a falta de remessa de tabellas e propostas do orçamento, por parte do governo, o que demora a confecção das leis annuaes.

Foi assignado o mandado imprimir o parecer da commissão de orçamento sobre as emendas no da Justiça; o dos Negocios do Interior entra em segunda discussão.

O sr. Erico Coelho sustentou as vantagens do ensino livre, a proposito da reforma das Faculdades de Direito.

— O presidente do Banco da Republica apresenta amanhã um projecto para a cobrança do imposto de exportação de café, sem prejuizo para a 1ª safra.

Este imposto, pago annualmente no Rio, sobe a 18.114:000$.

— Certa, na Italia, a deportação dos anarchistas para Africa.

— Trata-se da creação de um partido catholico hungaro, dirigido pelo conde Apoyal.

— Uma commissão de tres generaes e dez officiaes orientaes virá aqui trazer as medalhas commemorativas da guerra do Paraguay.

— Consta que o general Galvão Queiroz recusa a nomeação para o Tribunal Federal.

— E' provavel que o Banco Nacional abra uma succursal em Victoria.

— A commissão dos festejos de 15 de Novembro, no Pará, organisou brilhante programma. Haverá marcha civica, parada, corridas, regatas, etc.

(Do correspondente)

A moda nos Estados-Unidos.

Querem saber as leitoras qual a ultima novidade do luxo e da elegancia na «terra dos dollars», como dizem os francezes? E' usar, ou no corpinho ou na cintura, de modo apparente, um lenço de renda muito fina com iniciaes de brilhantes. As elegantes de São Francisco, sobretudo, adoptaram essa moda que não está ao alcance de todas, e que foi imitada logo em New-York.

Muito mau

Ante-hontem, á noite, houve algumas provocações entre praças do 14.º de cavallaria e do 5.º de policia.

Não passaram, felizmente, a vias de facto, sendo para louvar que o ajuntamento, de praças do exercito, estacionado, durante algum tempo, deante do quartel de policia, no convento do Carmo, dispersasse de prompto e recolhesse ao proprio quartel, á primeira intimação de um sr. delegado.

Assim mesmo, porém, os grupos de soldados, percorrendo algumas ruas, amedrontaram as familias mais timidas que andavam em passeio e que regressaram logo ás suas residencias, recolosas do disturbios.

Temos plena confiança no espirito disciplinador dos dignos commandantes do districto militar e 14.º regimento de cavallaria e estamos certos de que impedirão inconvenientes attritos entre classes cuja antipathia é reciproca.

Ao commandante da força policial do Estado compete, por sua vez, reduzir os seus subordinados a simples e verdadeiros elementos de manutenção da ordem publica.

Havemos estranhado que na rua da Esperança e circumvisinhas, onde se geram sempre estas rixas, não se mantenha ronda permanente de um sr. official, cuja presença bastaria para evitar scenas de consequencias lastimaveis.

Lembremo-nos todos de que a mais completa tranquillidade é indispensavel á prosperidade do paiz e prestigio da Republica.

— Estava escripto e composto o que acima se lê, quando voltavamos tranquillamente ao nosso escriptorio, serião 7 horas da noite.

Um grupo de soldados do exercito descia pela rua 15 de Novembro, dando gritos de: «Mata a policia!»

Chegando ao largo do Thesouro, recuou, deixando a guarda deste edificio publico formada em frente ao respectivo posto.

O commercio de parte das ruas 15 de Novembro, Marechal Deodoro, Direita, Carmo, Esperança, largos da Sé e Municipal, fechou todo.

Em frente á drogaria Bacuel, esquina da rua Direita e largo da Sé, cahiu, varado de facadas, um soldado de policia, negro, corpulento.

E para alli ficou ao abandono, até pouco antes das 8 horas, em que veiu buscal-o a maca da Repartição Central.

Falava-se insistentemente em outras victimas, mas nada conseguimos saber de positivo.

Ainda não eram 8 horas, e já todas as praças do 14 estavam recolhidas ao quartel, em cumprimento das ordens rigorosas de seus officiaes.

Nas ruas não se encontrava um policial.

Vimos passar pelo nosso escriptorio, á hora regulamentar, o official de ronda, sr. capitão Ozorio, seguido de sua ordenança.

Abstemo-nos de commentarios a estes successos, que hão de concorrer para mais aggravar ainda a situação financeira do paiz.

Do que soubermos á ultima hora, informaremos em seguida aos leitores.

—A praça assassinada no largo da Sé pertencia ao 5.º corpo e chamava-se F. Pernambuco.

Foram curar-se á Repartição de Policia mais dous soldados daquelle corpo: Braz de Oliveira Castro, ferido no ventre com arma perfurante, e Francisco Domingo Fernandez, com uma ferida na face esquerda, produzida por instrumento cortante.

Suspenderemos a remessa desta folha, no dia 1.º de outubro, impreterivelmente, a todos os srs. assignantes que estiverem atrazados no pagamento.

Convem repisar

Alguns collegas da imprensa fluminense e do Estado têm-nos escripto e telegraphado pedindo auctorisação para reproduzirem em suas columnas a *Historia da Revolta*.

Já o declarámos e repetimol-o ainda uma vez: o auctor desse trabalho, escriptor de nomeada mas cujo nome não estamos *por emquanto* auctorisados a declinar, reserva-se todo o direito de propriedade sobre a *Historia da Revolta*, que pretende publicar mais tarde em volume.

Essa circumstancia não só nos impossibilita de sermos gentis com os collegas, mas até nos forçará a proceder com rigor, na hypothese de qualquer abuso.

—

Continuamos a receber de diversos pontos do Estado pedidos de assignaturas, sem virem, alguns, acompanhados da respectiva importancia.

Essas pessoas perdem completamente o seu trabalho, pois só attenderemos aos pedidos acompanhados do valor da assignatura.

A's pessoas que desejarem a collecção dos numeros em que já veiu publicada a *Historia da Revolta*, fornecel-os-emos contanto que a assignatura comece a contar-se desde 21 do corrente.

Singular superstição real!

A rainha de Inglaterra nunca parte para uma viagem senão ás *dez e quarenta da manhã*, seja qual fôr o fim e o logar da sua partida.

O divorcio nos Estados-Unidos.

Eis nova extravagancia *yankee* vai por conta do *Figaro*:

«O divorcio tornou-se tão facil e tão frequente nos Estados Unidos, que é costume, ha pouco tempo, mandar *divorce cards*, destinados á prevenir os amigos dos dous interessados. Eis a traducção authentica de uma dessas participações de novo genero que acabamos de receber e cujos nomes apenas mudamos:

«O coronel Henry Howard e a sra. Howard têm a honra de participar-lhe o rompimento do seu casamento, pronunciado hoje pelo Supremo Tribunal. A sra. Howard torna a usar desde já o seu nome de donzella: sra. Peabody. — Philadelphia, 17 de agosto de 1894.»

«Segundo o nosso correspondente, isto é a ultima palavra do chiquismo.»

HISTORIA DA REVOLTA

(*Continuação*)

III

A psychologia dos homens em lucta:— o marechal Floriano

Quando a 6 de setembro a esquadra surta no porto, desfraldado o pendão branco, apontava os seus canhões para a cidade, toda gente poderia ter experimentado, e naturalmente experimentou, uma delorosa surpreza. Quem, porém, com toda a certeza não soffreu surpreza alguma foi justamente a unica pessoa que ella julgava surprehender, fundando nesta hypothese o melhor elemento de sua victoria: — foi o marechal Floriano.

O typo do marechal Floriano é dos mais curiosos que o historiador futuro terá de estudar. Raramente haverá um homem politico de quem se tenha dito tanto bem e tanto mal; cujo caracter tenha provocado tantas e tão contradictorias opiniões; cuja personalidade e cuja acção tenham suscitado ao mesmo tempo tanto enthusiasmo e tanto odio. Isto basta para significar que elle não é um homem vulgar e quem o conhecer poderá dizer até que é excepcionalmente raro, tão raro que difficilmente se encontrará uma formula precisa para definil-o.

Caboclo do norte, homem de quarenta e quatro a quarenta e seis annos, de estatura mediana, cabeça bem conformada, testa larga, nariz grosso e recto, labios grossos cobertos de um bigode escasso, queixo rigorosamente escanhoado, suissas imperceptiveis, duas rugas sensiveis e fortes descendo das abas das narinas ao canto dos labios, que lhe animam e adoçam a physionomia rude, olhos pardos, grandes, fundos e de extrema mobilidade, mal velada pelos cilios, quasi sempre baixos, eis em duas palhetadas o aspecto do vice-presidente da Republica.

Quasi nunca apparece em publico e, quando o faz, veste sempre a sua farda de marechal do exercito, trazendo ao peito as medalhas de campanha ganhas no Paraguay. Em casa, de ordinario, as suas vestes habituaes consistem na calça e no jaleco de brim, camisa sem gomma.

Tem o typo do indolente das zonas tropicaes; mas ninguem o julgue por taes apparencias: é dotado de um raríssimo poder de trabalho. Fala pouco; se dá ordens, dal-as em tom rapido e incisivo e da fórma a mais laconica possivel; se conversa, ouve mais do que fala e, quando fala, só diz o que lhe convem dizer. Dispõi desta preciosa faculdade de entreter o interlocutor durante horas, sem que este tenha de se queixar da sua polidez e sem tambem ter-lhe apanhado mais do que phrases geraes.

E' um chefe de familia modelo: não consta que jamais se tenha entregado ás aventuras que fizeram de Henrique IV e de Pedro I reis galantes. A sua honestidade pessoal é conhecida e reconhecida. E' de uma economia rigorosa: a sua casa é dirigida com a ordem e a parcimonia da de qualquer burguez, que deseja pôr no mealheiro uma parte de suas escassas rendas annuaes.

Intellectualmente, não dispõi de uma instrucção que o habilite a ser um sabio ou um erudito; mas dispõi da instrucção necessaria para estar ao nivel dos homens politicos de seu tempo. E' arguto e sagaz, apprehende rapidamente as questões, tem uma intelligencia lucida. Não fala senão a sua lingua e, além desta, lê sómente o francez.

No fundo, é um sceptico voltaireano; e esse sceptismo armou-o de uma desconfiança geral absoluta e profunda contra tudo e contra todos. Desconfia: portanto, vigia, inquire, esquadrinha. Póde ouvir o que lhe dizem — e é raro que o faça —; mas ninguem jamais pondo gabar-se de que o determinou a fazer isto ou aquillo: — delibera por si exclusivamente. Desta modalidade de seu caracter resultou que o regimen presidencial se transformou em regimen pessoal. Os ministros são entidades que não existem: nem agem por si como chefes de suas repartições, nem agem nos conselhos do governo, porque o chefe não recebe conselhos. Concentrou em suas mãos todos os negocios do Estado, convencido de que, sendo sua a responsabilidade, necessario se tornava que tudo fosse feito segundo a sua vontade, e assim é, desde a nomeação do ultimo continuo.

Uma excepção, entretanto, abriu-a elle: foi em favor do almirante Mello. A pasta da marinha era dirigida por este com plena autonomia. Certa vez, o almirante Mello levou-lhe os decretos de promoções na armada. O marechal tomou da penna e assignou-os sem os ler. E depois, maciamente:

— V. exc. agora dá licença que eu veja os nomes dos collegas contemplados?

Tal linha de conducta para com o almirante Mello significava uma absoluta confiança, que só para elle existia? Evidentemente, não. Ao contrario, não era senão a prova de que o marechal conhecia não sómente os intuitos, mas a acção do almirante; e agia de modo que a marinha soubesse que, se a administração lhe desagradava, o unico responsavel por ella era o seu ministro.

De facto, o marechal sabia tudo minuciosamente desde longa data. Nenhum dos factos que narrámos no capitulo anterior, o que vêm pôr á plena luz a genese da revolta, lhe era desconhecido. O que se passava nas reuniões da Secretaria da marinha, onde pontificavam o tenente Arthur de Mello e o capitão de mar e guerra Lorena; o que se passava na propria casa do almirante Mello, tudo lhe era minuciosamente referido.

Dizem que elle havia organisado um corpo de espiões privativos seus: não é verdade. A verdade é muito outra: é que, ao mesmo passo que se ia constituindo uma vasta rêde de conjurados para fomentar e apressar a revolta, ia-se, por outro lado, constituindo uma outra, para vigiar a primeira, descobrir-lhe os planos, denunciar-os, fazer abortar a revolta ou, sendo isso impossivel, resistir a ella. Esta acção, porém, era absolutamente espontanea e só isso o que a eleva e dignifica: não obedecia a outros estimulos senão os do patriotismo e do amor aos principios e aos ideaes que os seus membros professavam e queriam manter. Esta contra-conjuração, se nos podemos servir da expressão, era formada por um vasto grupo da mocidade militar, a que se alliaram alguns rapazes civis. Foi um destes, chamado Joaquim Freire, que acompanhou todo o movimento de embarque na noite de 5, como narrámos no capitulo I.

O marechal ouvia todas estas informações, acompanhava assim a formação da revolta, sem que por fórma alguma manifestasse ou despeito ou colera. Essa poderosa força de dissimular as suas mais fortes impressões intimas tem-lhe valido muitas accusações e muitos epithetos duros. Não vale a pena accusar ou defender: o nosso papel é de narrar. E', de facto, uma sphynge: mas, francamente, o ideal será um chefe de Estado que diga tudo o que sente e o que pensa, o que fará e o que não fará? E não ha alguma cousa de superior nesse homem que, desde que assumiu o governo, sentiu em torno de si organisar-se a revolução que o devia derribar e manteve-se até o ultimo momento calmamente, sem denunciar que tudo sabia, sem uma explosão de justa colera?

O que não se poderá negar é que esta estranha situação influia decisivamente na orientação que elle deu ao seu governo. Sem nenhuma questão, o marechal Floriano é essencialmente um militar, dominado do espirito militar, seduzido pela organisação militar, apaixonado pela classe militar. O seu governo seria sempre um reflexo dessa tendencia de seu espirito; mas, dada a sua serenidade, poderia ter sido—e naturalmente seria — muito menos accentuada do que foi, se o facto de se achar sempre ameaçado não o houvesse collocado na contingencia de preparar os elementos de defeza. Porque — verão quando serenarem as paixões — o servigo que elle prestou de haver resistido á revolução e de manter-se no posto em que a lei o collocou foi o maior que se podia prestar á nossa patria, ameaçada de se engolphar no abysmo da candilhagem. E essa intenção foi sempre a sua. Não ha homem politico que lhe não tenha ouvido dizer um ror de vezes, desde muito tempo:

— Desta cadeira, só duas forças são capazes de me arrancar: a Lei ou a Morte.

Porque — é um phenomeno curioso dessa psychologia complicada! — o marechal Floriano, que tem tantas vezes passado por cima da Lei, tem por ella uma veneração sincera. Conscientemente, é absolutamente incapaz de violal-a. Se lhe provarem que tal acto fere de frente o art. tal do tal Lei, por mais que o deseje, desiste delle immediatamente. Essa preoccupação da Lei só é menor, no seu espirito, que a preoccupação da Republica. Muito se tem contestado — e talvez não sem razão — que sob o seu governo tanhamos vivido em Republica, nome, aliás, que tem a virtude singular de dizer tudo sem exprimir nada. Mas o facto é que o marechal Floriano não obedece, não sente e não se guia por mais forte intenção senão essa de manter, defender e sustentar a Republica. Os adversarios fazem esta restricção: — a Republica delle. Mas os amigos de bôa fé bem podiam responder que, quando num paiz se implanta esta nova fórma de governo, defender-lhe as linhas geraes, manter de pé a organisação creada, impedir que as instituições derribadas se restabeleçam, quaesquer que possam ser os desvios de detalhes, é bem o realmente sustentar a Republica.

Se, porém, é esse o caracter e o typo moral e politico do marechal Floriano, se elle sabia de longa data que a revolução se organisava, porque a não abafou? Ainda mais, se, nas vesperas, elle sabia que a revolta da armada ia explodir, porque o não impediu?

E' difficil a resposta. Tanto quanto se póde julgar, causas diversas agiram para isso: talvez simples orgulho de quem se sente forte; talvez o pensamento do estadista de deixar que se désse um *pronunciamento*, para casmal-o, esmagando em germen a molestia que viria correer as instituições até á medulla; o talvez, apenas, o scepticismo voltaireano, que é o fundo de seu caracter e que, apezar de tudo, não lhe permittia crer nessa revolução, com dia e hora annunciados, como um espectaculo de sensação...

(*Continúa*)

Pelo nosso Estado

SANTOS

Na madrugada de ante-hontem, foi encontrado, na rua da Penha, o hespanhol Joanes Domingues gravemente ferido.

Apezar do infeliz não ter podido pronunciar uma só palavra que elucidasse a auctoridade, soube-se que elle tinha sido esbordoado por tres individuos desconhecidos.

Foi preso Manoel Marques, sobre quem recaem fundadas suspeitas de cumplicidade no espancamento.

—A esposa do sr. Thiago Pereira de Azevedo foi victima, ao desembarcar naquelle porto, de audaz gatuno, que lhe roubou uma pequena mala de viagem, contendo joias no valor de tres contos de réis.

—O intendente Bacamarte Mascaro apresentou, na sessão do ultimo sabbado, uma lei tendente a reprimir a prostituição, que assola aquella opulenta cidade de modo contristador.

Ahi está um facto que devo sacher de jubilo o povo santista e que muito se honrou com os applausos de todos... e a inveja desta capital.

—O transporte de guerra nacional *Victoria*, que, como noticiámos, sahira aquella barra, com destino ao porto do Rio Grande, esteve em grave situação, nas alturas de Santa Catharina, devido a um incendio que se manifestou a bordo e que podia occasionar tremendo desastre pelo grande numero de munições de guerra que conduzia.

CAMPINAS

O nosso collega do *Diario* transcreve grande parte do artigo editorial desta folha, de domingo ultimo, e refere-se ao «grandissimo interesse» que tem despertado a *Historia da Revolta*.

Agradecidos a mais esta finesa do collega.

—Realisa-se alli, hoje, o concerto do velho cantor Scolari.

—Aos srs. major Arthur Leite de Barros e capitão dr. Alberto Sarmento foram concedidas as honras, do posto de tenente coronel, ao primeiro, e de major, ao segundo.

BRAGANÇA

O sr. João Alves de Castro, negociante naquella localidade, foi victima de esperto passador de dinheiro falso, recebendo, em troco, uma nota falsa de 100$.

—Falleceu D. Maria das Dôres de Oliveira.

SOARES DOS REIS

A' colonia portugueza

Villa Nova de Gaya, a risonha e celebre localidade fronteira á cidade do Porto e a ella ligada por duas bellas pontes, arrojo da engenharia e primor da industria moderna, espelhando no Douro a sua alegre casaria e as suas veneraveis ruinas, foi berço do notavel esculptor cujo nome ao lê no alto, theatro das suas glorias e tumulo improviso e cruel do grande artista, cuja sôde de amor e de justiça o levou ao suicidio, certamente brutalmente uma existencia por demais querida da Arte portugueza, na tentativa, já bem proficua e gloriosa, do seu rejuvenescimento.

Soares dos Reis, alma contemplativa e puritana, era exemplo vivo e moderno da raça portugueza, bôa e sã, mas enervada por um longo periodo fetichista, que, se lhe arrancou a energia de passados seculos, não conseguiu estiolar as virtudes civicas do povo que se volta repetidas vezes para o passado, rememorando, sanioso, extinctas grandezas.

A obra legada pelo immortal cinzelador do *Desterrado* e do *Artista na infancia* honra a Arte portugueza. Discipulo da Academia de Bellas-Artes Portuense, pensionista do governo em Paris, vimol-o regressar em 1873 com um nome feito, trazendo como prova evidente da fama que o precedia a primeira daquella estatuas, que, aliás, veiu terminar no museu da referida Academia, no mesmo anno, estabelecendo depois o seu *atelier* na rua Formosa, onde recebia com a mais bondadosa solicitude os jovens artistas portuenses, aos quaes aconselhava com um interesse e gravidade verdadeiramente paternaes. Nomeado professor de esculptura da mesma Academia e transferindo os seus trabalhos para Villa Nova de Gaya, alli se conservou até que, num momento de desanimo e duvida, pôz termo a uma vida tão cheia de gloriosos exemplos.

Dos ultimos artistas portuguezes que tombaram para sempre, nenhum merece, como Soares dos Reis, a homenagem dos seus conterraneos e compatriotas.

Uma commissão presidida pelo dr. Arthur Ferreira de Macedo e esculptor Telxeira Lopes lembrou-se, para isso, de angariar donativos entre os portuguezes residentes no paiz e fóra delle, com o fim de ser erguido, na villa onde nasceu o inditoso esculptor, um monumento que perpetue a espontanea e merecida homenagem dos seus compatriotas ao homem que glorificou a terra do seu nascimento e engrandeceu a sua patria.

Entre as pessoas escolhidas para fóra de Portugal, auxiliarem aquella commissão, está o digno negociante sr. Antonio Pinto do Couto, residente em Santos, a quem se devem dirigir todos aquelles que quizerem concorrer para o justo preito á memoria do grande esculptor.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 25 DE SETEMBRO

Julgamentos

Recursos crimes

Capital—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Recorrido, Manoel Antonio. Negaram provimento, sendo confirmada a decisão recorrida. Unanimemente.

Jahú—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Recorridos, João Mendes e outros. Negaram provimento, sendo confirmada a decisão recorrida. Unanimemente.

Araraquara—Recorrente, o Juizo, ex officio. Recorrido, José Garcia de Oliveira. Negaram provimento, sendo confirmada a decisão recorrida. Unanimemente.

Capital—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Recorrido, José Martinez. Negaram provimento, sendo confirmada a decisão recorrida. Unanimemente.

Capital—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Recorridos, Gervasio Pontes Pioravante e José Manoel da Cunha. Deram provimento, sendo reformada a decisão recorrida. Unanimemente.

Appellações civeis

Franca—Appellante, José Alberto de Sant'Anna. Appellados, dr. João de Faria, sua mulher e outros. Negaram provimento, sendo confirmada a sentença appellada. Unanimemente.

Capital—Appellante, Antonio de Barros Penteado. Appellados, coronel Antonio Mendes da Costa e outros. Foi designado para o julgamento o 1.º dia desimpedido depois da conferencia de hoje.

Capital—Appellante, a Companhia de Luzes Reaes. Appellada, a Fazenda do Estado. O mesmo despacho.

S. José do Rio Pardo—Appellantes, Theophilo Custodio Dias e outros. Appellado, capitão Vicente Alves de Araujo Dias. O mesmo despacho.

Aggravo civel

Bolém do Descalvado—Aggravante, D. Maria Alves Pinto. Aggravado, tenente Francisco Antonio Borges. Negaram provimento, sendo confirmado o despacho aggravado. Unanimemente.

CARTAS PARISIENSES

5 de setembro

Ris-me de novo na *minha* Paris! (Dizem as grammaticas portuguezas que os nomes de cidades são femininos e não me consta que a capital da França faça excepção á regra). Mais feliz do que em Trouville, vim encontrar aqui, quando menos esperava, uma temperatura quente e, de vez em quando, alguns raios de sol a romperem as nuvens.

Teremos, finalmente, o tão almejado verão, que, este anno, teimou em não dar ainda um ar de sua graça? Póde ser, tanto mais que protendem os francezes que a palavra *impossivel* não existe no seu vocabulario.

Esperemos, pois; mas emquanto esperamos não ha remedio senão ir passando para o papel os acontecimentos diarios.

O leitor que tem a pachorra de me ler (verdade é que, em S. Paulo, os divertimentos não são muitos, com licença dos meus amigos paulistas) deve estar lembrado que, na minha ultima carta, narrei os escandalos do Compuis.

Estes escandalos acabam de ter o seu desenlace: o sr. Robin, director daquelle asylo ultra-moderno, foi demittido pelo ministro.

O que deu logar a esta demissão não foi, por certo, o ensino atheu que aquelle director phantasista dava aos pobres asylados.

O atheismo está por aqui muito em moda na roda politica e nas camadas governamentaes, pelo menos apparentemente. Acho, portanto, injusta a accusação dos jornaes radicaes, que, prégando *pro domo sua*, dão o sr. Robin como mais uma victima do clericalismo.

A verdade é que a causa da demissão deve ser attribuida apenas ás idéas anti-patrioticas do director, que era socialista e prégava aos rapazes o rapsigas a *fraternidade universal*, santa toleima que nem os meus bisnetos verão realisada. Ora, falar contra o exercito e a patria na terra onde Scribe creou o personagem legendario de Chauvin é uma destas imprudencias que se pagam caro. Que o exercito é um mal, pois absorve os recursos da nação, estamos todos fartos de o saber. Mas, dada a actual situação européa, é uma necessidade, e não comprehendo que um director de collegio leve o seu odio por elle a ponto de impedir (o caso é veridico) que dêm de presente aos rapazes uma caixinha de soldados de chumbo, brinquedo popular e sem duvida menos pernicioso para as crianças do que os celebres banhos em commum e em trajos... leves.

O que me revolta em tudo isto é saber que o sr. Robin fazia as experiencias do seu novo methodo de ensino sobre orphams e pobres, que, coitados! sem ninguem para os proteger, não tinham por onde escolher.

O que eu queria ver era, se se tratasse, não de um asylo, mas de um collegio, quantos paes haveria que confiassem os seus filhos a esse director pouco ere upuloso.

Aliás, para dar uma idéa do que foi o sr. Prévost, o fundador do asylo de Compuis, bastará dizer que exigiu, por testamento, ser enterrado alli, pondo-se lhe em cima do tumulo um bilhar sobre o qual os asylados costumam fazer a sua partida!

Cada vez me convenço mais de que tinha razão aquelle doido que a um visitante que lhe dizia: «Então, o hospicio é tudo isto daqui para dentro?» respondeu: «Não, senhor, é tudo isto daqui para fóra.»

Exgottado o escandalo de Compuis, os jornaes tratam logo de explorar outro, de genero mui diverso, (é preciso variar os prazeres). Refiro me á execução do padre Bruneau, assumpto magnifico para as folhas radicaes.

Esse padre, na verdade, foi uma mancha para a corporação. Filho de camponezes, pouco ou nada instruido, cubiçoso e avido de gosos, fez-se padre para tirar proveito da sotaina, acreditando, sem duvida, na impunidade.

Começou extorquindo, por todos os meios, dinheiro ás suas penitentes; acabou roubando e matando a amante. O tribunal entendeu, e entendeu muito bem, que devia condemnar o padre Bruneau a ser guilhotinado.

Chega a vespera do dia da execução. O carrasco parte de Paris e vai a Laval, logar do crime, para erguer o seu sinistro instrumento. Está tudo prompto. De repente, chega um telegramma do ministro da Justiça mandando adiar a execução. A ordem, naturalmente, causa espanto e é por todos commentada.

A razão, entretanto, era simples.

O advogado de Bruneau protestára por não ter sido recebido, conforme manda a lei, pelo sr. Casimir Périer, para nessa conferencia tentar o supremo esforço, procurando salvar a cabeça do seu triste cliente. O seu protesto fôra attendido: o presidente da Republica concedia-lhe a audiencia marcada pela lei. O advogado, porém, como era de suppôr, não conseguiu nenhuma commutação á pena, e, dois dias depois, o padre Bruneau pagava a sua divida á sociedade, para empregar a cauda consagrada.

Antes de morrer, pediu para ouvir missa, commungou, beijou o crucifixo, marchou para o supplicio com resignação e foi para o outro mundo, levando comigo o perdão e as bençams concedidas pela Egreja.

Quem sabe! talvez daqui a um seculo, ou mesmo antes, seja canonisado!

Não sou dos que approvam essa absolvição *in extremis* da nossa Egreja, que perdoa e manda direitinho para o céo os mais refinados tratantes, que se arrependem á ultima hora, conjunctamente com aquelles que tiveram vida honrada e foram ardentes devotos.

E' uma moral que se me afigura um tanto duvidosa.

A execução do padre Bruneau attrahiu a Laval grande concorrencia. Houve até «trens de recreio»! Quando o povo soube que a *festa* ficára adiada, os instinctos perversos que dormem no fundo da natureza humana e que seculos de civilisação não conseguiram nem conseguirão destruir, surgiram de repente, e, durante a noite inteira, o padre poude ouvir, qual novo *Dies iræ*, vozes furiosas reclamar a sua cabeça: o povo não queria que lhe tirassem um dos seus divertimentos favoritos.

Se a necessidade de acabar com o espectaculo repugnante e, digam o que disserem, nada moralisador, das execuções publicas, precisasse ser ainda confirmada, ahi está um facto que é mais um argumento. Rejeitando o projecto apresentado por um deputado para que as execuções fossem feitas dentro das prisões e na presença apenas da justiça, a Camara negou bom serviço á moralidade publica. O condemnado que róbe ao patibulo um uma praça publica, perante milhares de espectadores, domina o medo e procura morrer com coragem. Entre as quatros paredes de uma prisão, a sua attitude seria bem differente.

Deixemos, porém, tão lugubre assumpto, e falemos da *peça* que os eleitores de Dijon acabam de pregar ao seu deputado socialista, o sr. Pierre Vaux.

Nas eleições, como nas corridas, os *outsiders* ganham ás vezes contra os favoritos.

O sr. Pierre Vaux era um *outsider*.

Filho de um professor que morrêra nas galés, condemnado por um crime que não commettêra, esse senhor declarou, naturalmente, guerra á actual sociedade, e um bello dia sahiu eleito deputado, por um desses acasos que chamarei eleitoraes.

Enthusiasmado com a victoria e para provar a sua gratidão, Pierre Vaux prometteu dar aos seus eleitores um tanto sobre a sua indemnisação de deputado e commetteu a imprudencia de deixar-lhes nas mãos tres demissões em branco, caso não cumprisse as promessas feitas no seu programma politico.

Ora, na opinião dos eleitores de Dijon, o sr. Pierre Vaux não tem dado contas bastante amiudadas do seu mandato, nem tão pouco enviado o dinheiro promettido. Ameaçam, portanto, enviar ao presidente da Camara as famosas demissões assignadas em branco, pois não querem mais saber de similhante deputado.

O sr. Vaux defende-se como um touro, allegando que tem mandado todos os mezes 250 francos e que é victima de intrigas do partido socialista revolucionario. Não dará a sua demissão.

A lei, aliás, não considera valido o mandato imperativo: a demissão em branco ou nada, são uma e a mesma cousa. Portanto, tenham os eleitores de Dijon santa paciencia: hão de ainda aguentar durante quatro annos o seu deputado, quer queiram, quer não. Para outra vez, escolham quem cumpra as suas promessas,—o que talvez seja difficil. Emquanto se vão desenrolando estes factos em França, do outro lado da Manche, agonisa o conde de Paris e com elle a realeza franceza, se é que esta já não morreu de vez, depois da aventura boulangista. Sob o ponto de vista politico, creio que se póde affirmar sem receio que o desapparecimento do conde de Paris não tem importancia. A França não está disposta a mudar de regimen: vive mais ou menos feliz no seio de uma republica aristocratica, que é para a maioria o ideal dos governos.

Chegado a este ponto da minha carta, parei de repente á procura de uma transição suave, para passar da molestia do representante da realeza franceza para os theatros. Não me tendo sido possivel encontral-a, sem faltar ao respeito devido a um agonisante, prefiro dizer bruscamente que já recomeçou a estação theatral. Os theatros vão reabrindo cautelosamente as suas portas, á espreita do publico.

A *Comédie-Française*, que nunca fecha as suas, deu nos o *Severo Torelli*, drama em verso, de Coppée, representado ha onze annos, no *Odéon*, o esta *reprise*, que aliás agradou, não deixou de causar certa surpreza. Como é, com effeito, que a *Comédie*, tendo em seu poder o manuscripto do novo drama de Coppée, *Pour la couronne*, o deixou voar para o *Odéon*, renovando o facto que se dera com esse mesmo *Severo Torelli*, que fôra outr'ora recusado por ella? Mysterios de bastidores. Mas esse precedente auctorisa a pensar que, daqui a onze annos, *Pour la couronne* passará por sua vez do *Odéon* para a *Comédie*.

O *Palais Royal*, esse, preferiu inaugurar a estação com uma peça nova na folha. Chama-se *As alegrias do lar*; tem por auctor Maurice Hennequin e foi bem acolhida, devido, ao bretado, á interpretação.

Não quero pôr ponto final sem ter o gostinho de mandar os meus parabens aos patricios, pela terminação do estado de sitio, que ameaçava fazer concorrencia á edade de Mathusalem. Como a gente neste mundo se acostuma a tudo, mesmo a metter a viola no sacco, (e sabe Deus quanto isto deve ter custado ás mulheres!) ha'ves continuem, por ahi, arrolhados, sem darem fé do que já pódem falar.

A mim, parece me que, no dia 1.º de setembro, os patricios devem ter bradado, *una voce*:

—Ora até que emfim podemos dizer mal do governo!...

MANECO

CARTAS DE LISBOA

SETEMBRO, 8

(*Continuação*)

Como em outro logar dizemos, vão tomando nota no canhenho:

Foi preso e entregue aos tribunaes de Angola o distribuidor do correio de Mossamedes, José Julio da Silva, que violava a correspondencia para roubar os valores.

—

Na leva dos degredados que seguiram hontem para Angola, vai o celebre assassino ex-alferes Marinho da Cruz, que matou com um tiro de revólver um seu camarada de quartel, por este se recusar a estes de tão monstruosas bediondez, que a decencia não permitte se diga em publico.

Os degredados são em numero de 11, e os crimes que motivaram as condemnações, que variam de 5 a 31 annos de degredo, são homicidios, 7; envenenamento, 1; infanticidio, 1; offensas corporaes, 1; adulterio, 1.

Dos criminosos, 7 são solteiros, dous casados e dous viuvos; as suas edades regulam entre 18 e 34 annos.

—

Foram apresentados no Tribunal do Commercio os certificados de approvação do convento da Companhia Real, representando 591:857 obrigações, sendo 431.737 de 3%, 70.277 de 4%, e 89.837 de 4 1/2 %, que, contando os cinco coupons vencidos e não pagos, representam o valor nominal de 57.712 contos de réis. A divida fluctuante que approva o convenio, eleva-se a 10.466 contos, o que, se o tribunal acceitar essas cifras, representa 68.178 contos, mais seis mil e tantos do que os dous terços exigidos para approvação da concordata.

—

Um p

co tos que o exercito custa ao contribuintes.

—

LYTTRAS E ARTIS

Já ha tempos nos referimos a um livro importante, devido á penna do distincto escriptor Marques Gomes.

Luctas caseiras é o titulo dessa obra, cujo tomo I acaba de ser publicado.

O auctorisado redactor de *Commércio*, sr. **Joaquim Martins de Carvalho**, referiu-se a este trabalho valiosissimo, que abrange os factos historicos occorridos em Portugal desde 1834 a 1851, o alludindo ás monographias correlatas com essas factos, diz, entre outras cousas, o seguinte, que é o bastante para aquilatar o merecimento das *Luctas caseiras*:

Daqui em deante já todos podem saber como os acontecimentos se passaram, sem ser necessario consultar muitas memorias, e sempre na incerteza se os factos estão narrados e apreciados exactamente, em razão dos seus auctores terem estado, quando os escreveram, dominados pelas paixões partidarias; emquanto que o sr. Marques Gomes escreve desapaixonadamente, porque a sua historia sae quando já tem decorrido muito tempo depois que se deram as luctas que elle descreve; ao que accresce o seu estudo consciencioso e perseverante.

∴

Estreou-se hontem no theatro da RUA DOS CONDES a companhia de zarzuela dirigida pelo actor D. José Valle.

O theatro foi restaurado e pintado de novo.

Agradaram muito as peças representadas nesta estreia *Dous, caixeiros de café* e *Capitan de lanceros* e *R. R.*, todas novas entre nós.

Muitos applausos, nomeadamente á 1.ª tiple D. Julia Pastor, que é uma artista muito distincta.

—

NA TRINDADE, gargalhada de estalar. A revista *Sol e pimenta* é uma verdadeira mina para a empreza.

—

Foi escripturado para o GYMNASIO o actor Santos, filho do grande artista José Carlos dos Santos.

Este theatro reabre no dia 16 com a comedia *Casa Tamponin*.

(*Continúa*)

E' unico agente e representante desta folha na Capital Federal o sr. dr. Luiz de Castro, residente á rua do Rischuelo, 184. Este senhor está auctorisado a resolver qualquer assumpto relativo ao COMMERCIO DE S. PAULO.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA

Continúa a ser concorridos, apesar das noites humidas e desagradaveis os espectaculos da companhia de zarzuela, que tem como estrella principal a graciosa *soubrette* Matteos.

O publico festeja-a sempre com evidentes signaes de preferencia, que lhe faz justiça, aliás, com a sua desenvoltura salerosa, de genuina descendente d'El-Cid.

∴

La Patria degli Italiani, *La Nazione* e *L'Operario Italiano*, folhas bem-aforadas que tomos á vista, teceram mais altamentes elogios ao desempenho da *Lucia*, pela nossa conhecida **Luiza Tetrazzini**.

O segundo daquelles collegas, na extensa noticia que dá do espectaculo, realisado no *San Martin*, explica assim a abundancia y distincion da concurrencia:

«Era que Luiza Tetrazini cantaba *Secret* no hay que decir más.»

«A scena do delirio, accrescenta aquella folha, tornou a valer á eminente artista uma ovação, ou, melhor, uma serie de ovações phrenoticas.»

∴

Musicas.

A casa editora dos srs. I. Bevilacqua & C., do Rio, offereceu-nos um exemplar da *Valse* (*op.* 4) de M. Faulhaber, dedicada a mlle. Rosalina P. Leão;

O sr. Hollender, agente da casa Préalle & C., de Pernambuco, a valsa para piano *Sobre a relva*, por Alfredo de Albuquerque Gama.

Agradecidos.

∴

O novo theatro *Baca Retiro*, em Madrid, terminou do modo muito triste e muito prematuro a sua existencia, que se annunciava entretanto auspiciosa. Inaugurado em um esplendido jardim, a 7 de julho, com o ballado *Coppelia*, de Delibes, o theatro foi fechado no dia seguinte, por ordem da policia, em consequencia de incendio. Tinham annunciado para o dia seguinte um fogo de artificio no jardim e o fogo de artificio não foi auctorisado. No dia seguinte, que era uma quarta-feira, decidiu-se a venda do theatro; a venda realisou-se na quinta e na sexta foram começadas os trabalhos de demolição.

Sic transit gloria mundi.

∴

Questão de direito theatral inglez.

A direcção do *Lyric Theatre*, de Londres, contractava, em 1892, um regente de orchestra chamado Bunning, por 12 libras por semana. Pelos termos do contracto, o nome do sr. Bunning devia figurar em todos os programmas e annuncios da direcção.

Os serviços do novo regente pareceram tão satisfactorios, que breve lhe augmentaram o ordenado. Deu-se uma mudança de espectaculo. Levaram á scena uma opera-comica intitulada o *Pequeno Christovam Colombo* e o compositor, o sr. Yeon Caryll, encarregou-se elle mesmo da regencia da orchestra. O nome do sr. Bunning desappareceu então das cartazes, programmas e annuncios, mas continuaram a pagar-lhe regularmente o ordenado.

Não pareceu isto sufficiente ao regente, que citou os seus directores perante o tribunal. O juiz deu provimento á sua queixa quanto á substituição na regencia, visto que a direcção, embora lhe promettesse occupal-a, não se compromettêra a não utilisar outro regente. Em compensação, reconheceu a justiça da sua reclamação quanto ao desapparecimento do seu nome dos cartazes, etc., constituindo esta omissão flagrante infracção ao contracto celebrado entre as duas partes.

A direcção do *Lyric Theatre* foi, portanto, condemnada ás custas e ao pagamento ao sr. Bunning, de uma quantia de 50 guinéos, a titulo de perdas e damnos.

∴

Johann Strauss terminou uma nova operetta que reserva para o theatro *Ander Wien*, por occasião do seu jubileu artistico.

A 1.ª representação dessa obra, que terá por titulo a *Festa das moças*, está marcada para 31 de outubro proximo.

∴

Em Baden, perto de Vienna, foi levada uma nova opera hungara, *Talmak*, do compositor Boresy, que será bem conhecido pelas suas melodias hungaras populares.

A opera obteve grande exito.

SPORT

JOCKEY-CLUB

«Dia de chuva, dia de azares.»

Foi o que aconteceu domingo ultimo, no Hippodromo da Moóca.

O dia, que já se havia levantado carrancudo, foi entristecendo cada vez mais, de sorte que ao meio dia, quando se realisou o primeiro pareo, parecia que o céo vinha a baixo e se não veiu elle, veiu agua a potes. A mal dita chuva transformou completamente a festa, fazendo que a ella só concorressem verdadeiros *sportsmen*, aquelles que, para assistirem a uma prova emocionante, a uma lucta renhida, não temem nem o risco de um resfriamento nem o perigo de uma bronchite. Esses lá estiveram todos a postos.

Ao meio dia, appareceram na raia os animaes que iam disputar a 1.ª prova. *D. Estella*, *Comparsa*, *Voturantim*, *Gracil* e *Guaraciaba*. Dado o signal em condições regulares, tomou a ponta *Voturantim*, que logo depois a cedeu a *D. Estella*. *Comparsa*, que sahiu um tanto prejudicado, foi pouco a pouco ganhando terreno, de sorte que, ao entrarem na recta final, ocupava o 2.º logar, precedido de *D Estella*. Então o velho Hulk, o decano dos nossos jockeys extrangeiros, como que teve um lampejo de luz, uma recordação dos tempos passados em que sob delirantes applausos conseguia victorias quasi impossiveis, no *turf* fluminense, e num esplendido *rush* conseguiu emparelhar com *D. Estella*, offereceu-lhe lucta e trazer o *cayabano* *Comparsa* até o ponto de chegada, que elle attingiu em 1.º logar, tendo percorrido os 1.200 metros em 80".

D. Estella, que chegou em 2.º, provou não ir bem em raia pesada. *Guaraciaba* foi 3.º, *Voturantim* 4.º e *Gracil* 5.º.

Poules: 23$000, 11$100 e 10$200.

∴

Logo após esse pareo, principiou a cahir chuva torrencial, que, com pequenas intermittencias, só terminou depois que se acabaram as corridas. Excusado, porém, é dizer que, se antes a raia estava pesada, de então em deante tornou-se cada vez mais, razão pela qual todos os tempos foram pessimos.

O 2.º pareo foi um *match* entre *Hercules* e *Casulo*.

Contra a expectativa geral, tendo sido a sahida dada em optimas condições, *Hercules* revelou mais velocidade que o seu competidor e, apezar dos esforços deste, conseguiu tomar-lhe a ponta.

Parecia já que o filho de *Mousinho* seria senhor da victoria, quando, na recta fronteira, *Casulo* offereceu lhe nova lucta e conseguiu tomar-lhe a frente, para não mais a abandonar até o poste de chegada. Esta corrida vem mais uma vez provar que o pequeno filho de *Le Nôtre* se acha em condições excellentes.

Tempo dos 1.750 metros, 123".

Poules, 15$100.

∴

O 3.º pareo foi um desastre.

Leão, o grande favorito, pessimamente dirigido, exhibiu-se em sahidas falsas e, quando foi dada a verdadeira, o seu jockey sentiu-se tambem de travar lucta com seus competidores, principalmente com *Tan-Tan*, para tomar a ponta, resultado que conseguiu, devido á extraordinaria velocidade do seu animal, mas que não póde conservar, por estar este completamente exgottado. *Tan-Tan*, na recta fronteira, depois de ter perdido o 1.º logar, reconquistou-o e já parecia senhora da victoria, quando, na recta de chegada, *Francilia*, que não conhecia mas para a qual chamamos a attenção dos *aficionados*, fez magnifica entrada, conseguindo a victoria e dando tremenda *tacada*.

Tan-Tan 2.º, *Aventureiro* 3.º, o *Leão* ultimo, *quasi dissimulado!* Tempo dos 1.500 metros, 116" !!

Poules: 20$100 !! 70$100 ! e 20$100.

∴

A sahida do 4.º pareo foi dada em optimas condições, sahindo os animaes todos embolados. *Secret*, porém, mais veloz talvez que os seus competidores, conseguiu tomar a ponta e correu na vanguarda, quando *Counter Jumper* e *Garibaldi*, despreoccupados no jogo da *poule* e que vinham em 2.º e 3.º, fizeram esplendidas entradas, arrebatando-lhe a victoria e chegando *Counter Jumper* em 1.º e *Garibaldi* em 2.º. *Secret* foi 3.º, *Childea* 4.º e *Concetto* ultimo. Como *D. Estella*, *Secret* provou que *não vai na lenha*.

Tempo dos 1.200 metros, 81".

Poules: 117$400, 23$500 e 15$100.

∴

O 5.º pareo, apezar dos esforços da velha e bôa *Improver*, foi facilmente ganho por *Gladstone*. Talvez por essa razão, o jockey da egua e o de *Glenlivat*, que pertence á mesma cavallaria, entenderam chicotear o de *Gladstone*, depois que este passou o poste do vencedor. Esses dous jockeys, José Balbino e Agostinho, foram suspensos, aquelle por 3 e este por 6 mezes.

Gladstone percorreu os 1.900 metros em 1'57".

Poules: 14$200, 10$000 e 10$400.

∴

Tambem o 6.º pareo foi ganho facilmente por *Corytiba*, que, como todos sabem, é esplendido em raia molhada. *D. Estella*, como no 1.º pareo fez má figura. *Anaita*, porém, fez bôa corrida, provando que póde vir a ser animal de resistencia. Coube lhe o 2.º logar, seguido de *Guraciaba* *D. Estella* foi a ultima.

Tempo dos 1.500 metros, 107".

Poules: 17$200, 10$800 e 12$000.

—

Encerrou-se hontem a inscripção para a 24.ª corrida desta sociedade, a realisar-se no proximo domingo.

O programma ficou esplendidamente constituido. O grande premio *Sportsman-Club*, apezar de só constar de cinco competidores, despertará grande interesse, pois vamos assistir a um encontro entre *Gladstone*, *Bruce*, *Zut*, *Aventureiro* e o nacional *Casulo*, que, além de estar em optimas condições de *entrainement*, deverá fazer magnificas corrida, devido ao pequeno peso que carrega.

No primeiro pareo ha encontro de *Abadel* e *Leviathan*, ambos vencedores de grandes promios e que devem *liquidar as suas contas* no proximo domingo.

Além desses pareos, todos os outros estão cheios de interesse, como se verifica do programma que na secção competente publicamos com todos os detalhes.

SECRETARIAS

INTERIOR

Solicitou do sr. secretario da Fazenda que mande entregar ao provedor da Santa Casa da Misericordia de Bragança a quantia de 5:000$, importancia consignada no orçamento vigente como auxilio ao mesmo estabelecimento.—Deu-se conhecimento ao provedor e mais mesarios daquelle estabelecimento.

—Nomeou o sr. Pedro Solano d'Abreu para o emprego de adjunto á escola preliminar do sexo masculino do 10.º districto da capital.

—Communicou aos juizes de direito da 1.ª e 2.ª varas de Santos e delegado de policia da mesma cidade, para os devidos effeitos, que, segundo communicação do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Luiz Zanchens ficará como encarregado do vice-consulado da Dinamarca, naquella cidade em consequencia do impedimento do respectivo vice-consul.

AGRICULTURA

Transmittiu ao sr. secretario da Fazenda os documentos da despeza realisada com a fazenda *São João da Montanha*, em Piracicaba, durante o mez de agosto ultimo, afim de ser á sua importancia creditada ao respectivo director, em conta dos adeantamentos que lhe são feitos.

—Despachou os requerimentos das srs. Dumont Pierre e Fabien Ritchalt, pedindo permissão para construirem á sua custa, em terrenos do Estado, junto aos reservatorios de accumulação da Serra da Cantareira, este afim de fotographar a *vistabridade* e aquelle um *atelier* photographico.—Auctorisa-se a Superintendencia das Obras Publicas a fazer as concessões.

JUSTIÇA

Concedeu 6 mezes de licença ao 4.º escrivão de orphams e ausentes da comarca da capital, Joaquim Borges da Cunha, afim de tratar da sua saude.

—Transmittiu ao coronel commandante da força publica os titulos de nomeação dos alferes Joaquim da Silva Sins, João Antonio Pereira da Fonseca, Antonio Baptista da Fonseca, Marcellino de Vasconcellos, Luiz Antonio Nunes de Oliveira, Benjamin Ramos Vellasco Junior, Arthur Moreira Pequeno, Jayme Cassé Marcondes de Brito, Estevam José Figueira do Nascimento, Manoel Antonio da Silveira, Sebastião Fontes de Godoy, José Firmino da Fonseca Osorio, Luiz Gonçalves Ferreira, José Machado da Silva e Joaquim Roberto das Neves Galvão.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Si, a favor de Arthur Lamberto Pereira e Cecilia Alves Vianna;

Santa Ephigenia, a favor de Manoel Anz e Amparo Carfasco.

Provisão de fabriqueiro da matriz da Penha de França, a favor do respectivo parocho, padre Antonio Benedicto de Camargo.

Provisão de missa para a capella do bairro do Barranco Alto, em Pinheiros, a favor de Antonio Ferreira Cesar.

HYGIENE

O dr. Paulo Bourroul ordenou o fechamento da casa n. 77 da rua do Lavapés, por se achar inhabitavel.

—O dr. Bento de Souza intimou o locatario do predio n. 77 da rua Visconde de Parnahyba a remover o lixo existente na area.

Essa rua acha-se em más condições hygienicas, entre as de Carneiro Leão e Piratininga.

—O dr. Vieira de Mello intimou o proprietario dos predios ns. 34, 36 e 38 da rua Coronel Mursa a mandar cimentar a area occupada pelo ralo de aguas servidas, na superficie de um metro quadrado.

—O dr. Arthur Seixas officiou á Directoria respectiva pedindo diversas providencias para melhorar o estado hygienico da rua D. Maria Domitila.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De riquissimos moveis, bellas ornamentações, bons quadros, cortinados, espelhos, louças, tapetes, fogão, enfeites, etc., na travessa da Gloria, n. 14, ás 11 horas, pelo sr. M. Campos;

De magnificos moveis, tapetes, vasos de fina porcellana, espelhos, livros, quadros, louças e outros artigos, na rua da Liberdade, n. 41, ás 11 1/2 horas, pelo sr. M. de Albuquerque.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos ante-hontem:

87 rezes;
26 porcos;
6 carneiros.

Secção livre

Santos

Lê-se n'*O País*:

INFLUENZA

Não é doença, sendo tratada com as pilulas sudorificas do pharmaceutico Luiz Carlos.

As hemorrhoidas são curaveis só com os *pós anti-hemorrhoidarios* do pharmaceutico Luiz Carlos.

Vendem-se na drogaria de Matheus Alfredo, Braga & C., rua 7 de Setembro, n. 45.

Grande deposito em S. Paulo, na casa Lebre, Irmão & Mello, que são os depositarios de todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos. 6—1

Reclamação

Não sei a quem devo fazer a reclamação, se á Directoria da Estrada de Ferro Central, ou á da Paulista. Entendo que deve ser á desta ultima.

Mandando sempre vir da Capital Federal objectos que são alli despachados *como encommenda* para a estação de Pirassununga, alli chegam no prazo de 10 a 15 dias, quando deveriam chegar, o mais tardar, em 4 dias. Ultimamente foi despachado na Estação Central um pequeno calxote com destino á estação de Pirassununga, isso no dia 30 de agosto p. p. o, já de corridos 26 dias, alli não chegou o objecto alludido.

Faz-se a reclamação ao chefe daquella estação, e este responde não lhe pertencer, por aquella via férrea nada ter com os objectos que vêm da Central, despachados directamente a ella, por não ter com aquella contracto.

Faz-se a reclamação ao chefe da Central, este diz que deve ser feita ao chefe da estação para onde foi enviada a encommenda. Si é verdade que não existe contracto entre aquellas duas vias-ferreas, como acceitam o objecto e o despacham, recebendo a importancia pelo peso? A quem competirá-se o favor de ordenar que o objecto chegue ao seu destino, evitando maiores despezas.

Santa Cruz das Palmeiras, 24 de setembro de 1894.

LUCAS FREIRE

Ofinado Abilio Marques

Pergunta-se a um cunhado da viuva, ha pouco chegado da Europa, se ainda não é tempo de publicar a lista dos subscriptores feita a bem da mesma viuva e a sua liquidação.

São Sigismundo valha a 2—1 MÃO DO FINADO.

Papeis pintados

Para forrar casas.—Espelhos, quadros, tapetes, oleados e outros artigos, vendem-se mais barato 15 % do que em outra qualquer casa.

Remettem-se amostras.

CASA CABRAL
10 — Rua do Seminario — 10
CUNHA CABRAL & C.
S. PAULO 30—1...

A' praça

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Nós abaixo assignados declaramos, para os fins legaes, que nesta data ficou amigavelmente dissolvida a sociedade commercial que entre nós existia nesta praça, sob a firma de Paschoal Ciambra & Irmão, cando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do primeiro socio, o retirando-se o segundo pago e satisfeito do seu capital e lucros, deixando ainda ao primeiro socio o direito de fazer prevalecer a presente declaração em qualquer tribunal, ainda preciso. Em verdade do que está acima dito, firmamos a presente declaração.

Santa Cruz das Palmeiras, 18 de setembro de 1894.

PASCHOAL CIAMBRA.
LUIZ CIAMBRA.

6—1

LIVROS Compra-se qualquer parcel AO CARIOCA rua de S. J. ns. 39 e 41

Clinica cirurgico dentaria

J. G. Mayar da Fonseca, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem o seu consultorio á rua de S. Bento, n. 26.

Pratica operações sem causar dôr ao paciente, com o emprego de anesthesicos locaes e faz todos os trabalhos de arte referentes á sua profissão. 6—1

Silva Freitas

Illmo. sr. D. Carlos. — E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de v. s. os resultados e os beneficios que obtive com o seu preparado denominado *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria de umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulmões, tudo tendo a materia syphilitica, e por muitas vezes senti pavor do meu estado. Um dia veiu-me á idéa tomar um vidro de seu afamado preparado, do qual colhi tão bom resultado, que me acho hoje bom e são para sempre, convindo notar que só gastei 2 vidros do preparado. Auctorisando-o a fazer desta o uso que entender, só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos criados de v. s.

Moóca, 22 de abril de 1894.

JOSÉ QUINTINO DA SILVA PEREITAS
(Bomcatuano)

Deposito em S. Paulo: Peixoto, Estella & C., rua de S. Bento, 11.
(quart., sext. e dom.)

EDITAES

O cidadão Francisco Mariano Franco, juiz de direito sub-stituto da vara de orphams da comarca de Mogy das Cruzes.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça com dispensa de prasos e com o prazo legal virem que o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, no dia 9 do proximo mez de outubro do corrente anno, terça-feira, ao meio-dia, em a porta do predio da fazenda do Campo Formoso, situado no bairro do Poá, municipio de Mogy das Cruzes, trará a leilão de venda e arrematação os bens alli existentes, pertencentes ao espolio do finado dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, em virtude de uma precatoria, vinda da capital do Estado de S. Paulo, cujos bens são os seguintes: Uma egua labuna, velha, vista e avaliada por 30$. Uma dita alazan, vista e avaliada por 30$. Um burro pleaço, visto e avaliado por 100$. Uma carroça para quitanda, vista e avaliada por 50$. Um troly arreiado, visto e avaliado por 250$. Um semi-troly, visto e avaliado por 100$. Duas carroças velhas, vistas e avaliadas por 15$. Um cocho, visto e avaliado por 30$. Um guarda-louça, visto e avaliado por 20$. Uma cama para casados, vista e avaliada por 35$. Uma mesa no estado, vista e avaliada por 40$. Um rodhá de carneiro no estado e oito cadeiras, vistas e avaliadas por 40$. Um sophá estragado, já antigo, visto e avaliado por 8$. Dous aparadores com pedra marmore, vistos e avaliados por 30$. Duas mesas ordinarias, vistas e avaliadas por 10$. Um lavatorio com pedra marmore, visto e avaliado por 20$. Quatro cadeiras, vistas e avaliadas por 20$. Uma commoda, vista e avaliada por 35$. Uma cama velha, vista e avaliada por 6$. Uma marqueza, vista e avaliada por 5$. Uma mesa de centro (de mois), vista e avaliada por 10$. Uma cama, vista e avaliada por 35$. Uma carroça arroiada, vista e avaliada por 80$. Uma dita velha, vista e avaliada por 15$. Um rancho coberto de zinco, visto e avaliado por 500$, comprehendendo um amassador para barro com os seus respectivos machinismos, tocado a agua por uma roda hydraulica.

Seis casinhas para colonos, com portas e janellas, vistas e avaliadas por 120$. Oito mil telhas, a réis 10$000 o milheiro, 320$000. Cento e dez mil tijolos, vistos e avaliados por 2:200$. Um forno Hoffman, com doze camaras, visto e avaliado por réis 4:000$. Dous telheiros, vistos e avaliados por 180$. Um dito, com a metade descoberto, visto e avaliado por 50$. Seis carrocinhas de mão, vistas e avaliadas por 18$. Uma carroça velha, vista e avaliada por 15$. Trinta saccas de cal, vistas e avaliadas por 24$. Um sitio com casa de morada e pequenos quartos para colonos, no logar denominado Campo, situado no bairro do Poá, municipio de Mogy das Cruzes, com quatrocentas alqueires de terras mais ou menos, vistos e avaliados por 32:000$. Uma parte de terras em commum, no sitio denominado Poá, vista e avaliada por 4:240$, com as seguintes confrontações: o primeiro sitio, dividindo com a porteira situada no ribeirão do Una e por este abaixo até desaguar no rio Tieté descendo por este até o ribeirão Guayo, pelo qual segue até encontrar a porteira em que divide com Agostinho Dias Ferreira, e desta porteira, continuando a dividir por um valle, até o ribeirão Itahim, descendo por este até desaguar no rio Tieté, onde finda a divisa do referido Campo Formoso; quanto ao segundo sitio, denominado Poá, os respectivos avaliadores deixam de descrever divisa, porque acharam essas terras pró-indivisas: e será arrematado por quem mais dér o maior lanço offerecer, no dia, hora e logar ao principio declarados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais tres de egual teor, que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Mogy das Cruzes, aos 17 de setembro de 1894.—Eu, João Bicudo das Neves, escrivão de orphams, o escrevi.—*Francisco Mariano Franco.* — (Estava sellado com duas estampilhas de duzentos réis cada uma, devidamente inutilisadas).

O escrivão de orphams
João Bicudo das Neves
(26, 27, 29, 30, 2, 5, 7 e 9)

ANNUNCIOS

†

Maria da Luz Seabra, seus filhos, irmão e amigos, convidam a todos que acompanharam á ultima morada o corpo do seu extremecido esposo, pae e cunhado **Antonio dos Santos Seabra**, para a missa do setimo dia, que se rezará na egreja da Sé, na sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de caridade se confessam eternamente agradecidos. 2-1

COMPRA-SE ouro, prata e brilhantes, na rua Direita, 26. 15—15

PRECISA-SE de uma ama de leite na rua Aurora, n. 108, para seguir para o interior, pagando-se bem.

PRECISA-SE de um ferreiro que seja habil no officio. Trata-se na rua do Commercio, n. 26, sobrado. Prefere-se portuguez ou brasileiro. 3—2

Saccos proprios para conducção de café, milho e feijão. Vendem-se na rua Episcopal, n. 18. 5—2

UM MOÇO do norte, de bom comportamento, sabendo ler e escrever, deseja empregar-se como caixeiro. Quem precisar, deixe carta para ser procurada nesta redacção, com as iniciaes A. P. A.

Antonio Quintero Zamora

O abaixo assignado deseja saber noticias do sr. Antonio Quintero Zamora, hespanhol, da provincia de Huelva (Hespanha), de 43 annos de edade, profissão—pedreiro, para negocio que o interessa, e pede tambem a todos os hespanhoes que souberem noticias delle, o favor de se dirigirem por carta ao mesmo abaixo assignado, em Campinas, na typographia do *Diario*.

Henrique Alvarez

Dr. Pedro Fernando Paes de Barros
ADVOGADO 30 2
S. José do Rio Pardo

DR. LEITE MORAES
Residencia-rua da Conceição, n. 19.
Escriptorio-Largo da Sé n. 11.
30—26

Programma para a 24ª corrida, a realisar-se no dia 30 de setembro de 1894 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—DERBY-CLUB—Animaes extrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3.—Peso: 52 kilos para os cavallos extrangeiros e 50 para os nacionaes.—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.600 metros**

ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1 Tan-Tan	Alazão	44 kilos	Coud. Brasileira
2 Lolo	Castanho	50 »	» Guanabara
3 Bruce	Castanho	52 »	Dr. F. B. de P. Souza.
4 Leviathan	Zaino	50 »	Coud. Aranha
5 Anaita	Alazão	50 »	» »
6 Abadel		50 »	Dr. Almeida Luiz
6 Condorino	Castanho	50 »	J. Guatemozim Nogueira

2º PAREO—HIPPODROMO PAULISTANO—Animaes nacionaes de meio sangue e nacionaes que não tenham ganho este anno.—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º.—Distancia: 1.720 metros**

1 Segredo	Zaino	52	kilos	Coud. Estadina
2 Corytiba	Preto	54	»	» Oriente
3 Comparsa	Alazão	54	»	» Guanabara
4 D. Estella	Preto	52	»	» Marcial
5 Guaraciaba	Alazão	52	»	» Brasileira
6 Lord-Like	Castanho	54	»	Dr. J. B de Paula Souza

3º PAREO—EXTRA—Animaes extrangeiros não inscriptos no Grande Premio Sportsman-Club.—**Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1.300 metros**

1 Cleveland	Castanho	52	kilos	Dr. Rodolpho Faria
2 Tarantella		52	»	Coud. José Merino
3 Improver	Castanho	54	»	» Santista
» Glenlivat	»	54	»	» »
4 Garibaldi	Preto	50	»	Octaviano Franco
1 Rose d'Or	Alazão	50	»	Dr. Rodolpho Faria
5 Passo Fasso		50	»	Coud. Estadina
6 Count r Jumper	Castanho	54	»	Eduard Wisert
5 Old-Mack	»	56	»	Coud. Estadina
7 Secret	»	52	»	» Guanabara
8 Wellington	Preto	54	»	» Iriandeza
9 Jefferson(ex-Judio)	Castanho	56	»	
10 Farrueo	Alazão	54	»	Rinaldo Salles de Oliveira

4º PAREO—GRANDE PREMIO SPORTSMAN-CLUB, gentilmente offerecido pelo mesmo Club—Animaes de qualquer paiz.—**Premios: 3:000$ ao 1º e 600$ ao 2º.—Distancia: 2.300 metros**

1 Zut	Alazão	57	kilos	Coud. Concordia
2 Casulo	»	50	»	» Marcial
3 Gladstone	Castanho	54	»	Dr. Rodolpho Faria
4 Bruce	»	53	»	J. Guatemozim Nogueira
5 Aventureiro	Alazão	55	»	M. Z. Martins

5º PAREO—PROGREDIOR—Animaes nacionaes.—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.720 metros**

1 Hercule	Zaino	56	kilos	Coud. Concordia
2 D. Estella	»	52	»	» Marcial
3 Hercules	Alazão	56	»	» Rose Noiro
4 Casulo	»	56	»	» Marcial

6º PAREO—VELOCIDADE—Animaes nacionaes de meio sangue e nacionaes sem victoria.—**Premios: 600$ ao 1º e 120$ ao 2º.—Distancia: 1.720 metros**

1 Segredo	Zaino	54	kilos	Coud. Estadina
2 Tan-Tan	Alazão	48	»	» Brasileira
3 Aventureira	Rosilha	48	»	» Marcial
4 Gracil	Castanho	54	»	Marcos Carlotte
5 Corytiba	Preto	50	»	Coud. Oriente
6 Voturanti a	Rosilho	54	»	» Aranha
7 Comparsa	Alazão	54	»	» Guanabara

Forfaits, sabbado, 29 do corrente, no meio-dia, na secretaria da Sociedade.

Os animaes inscriptos no 1º pareo deverão estar no prado ás 11,15 minutos.

Esse pareo se realisará no meio-dia em ponto.

O 1º secretario, **A. FONSA**

C. F.
Club dos Fenianos

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral, hoje, 26, ás 9 horas da noite, no salão da sociedade, para verificação de contas e dar posse á nova Directoria.

S. Paulo, 26 de setembro de 1894.

O Conselho Vogal

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES
AFFONSO LOPES
Armazem ensaccador
Faz venda directa do café aos srs. exportadores.
S. PAULO 15—1...

AO COSMOPOLITANO
Casa Importadora de
Christiano Webendoerfer
56-A, Rua 15 de Novembro, 56-A

Tem sempre um enorme e variadissimo sortimento de:
Meias para homens, senhoras e crianças.
Camisas e camisolas, collarinhos e punhos para homens e crianças.
Ceroulas para homens.
Gravatas, sortimento de mais de trezentas duzias.
Colchas brancas e de côr, de todos os tamanhos.
Chales de malha, de lã e de casimira.
Guarda-pós para homens e senhoras.
Roupa feita de brim e de lã, para meninos.
Vestidinhos brancos e de côr, de fustão, percal, merinó e lã.
E mais um sem numero de todos os artigos pertencentes ao ramo do negocio.
Preços nunca vistos, porém só a dinheiro.
Os preços acompanham sempre a taxa do cambio do dia.
56-A, Rua 15 de Novembro, 56-A
6—1 (4as, 5as e dom).

Um bom negocio

Vende-se uma padaria afreguezada, com bom forno e todos os utensilios, em optimo ponto, por preço commodo. Quem pretender dirija-se á rua Barão de Itapetininga, n. 7, onde se dará informações.

Demarcação e divisão de terras
J. Maria de Sá

Acceita chamados para qualquer ponto do interior, em seu escriptorio de engenharia, á
Rua Direita, 4
30—1

Aterro

Faz-se qualquer trabalho de movimento de terra. Trata-se á rua da Gloria, n. 102. 1—2

Molestias

de senhoras, ouvidos, nariz e garganta

O dr. **Virgilio de Rezende**, com longa pratica dos hospitaes de PARIS, BERLIM e VIENNA, é encontrado em seu consultorio á rua 15 de Novembro, n. 28, da uma ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Gloria, n. 3.
30—11

PAPEIS PINTADOS
de forrar casas

Nacionaes e extrangeiros.
Vendem-se mais barato 10 % que em outros estabelecimentos, na antiga e bem conhecida casa de
PINTO NUNES & C.
SUCCESSORES DE
PINTO & CABRAL
50 — Rua Florencio de Abreu — 50
30—7...

A GRANDE AVENIDA
O MELHOR
emprego de capital

Vendem-se em quadras ou lotes os mais bonitos terrenos da *Avenida Paulista*, os melhores da capital, não só para edificação, immediata, como para seguro emprego de capital, possuindo já illuminação e bonde e em pouco tempo agua da Cantareira e exgottos, tendo em construcção bonitos predios.

Ha algumas quadras com matta virgem e outras com capoeiras apropriadas a *parques* e *boques*.

Trata-se com o proprietario, no largo do Rosario, n. 3-A. 15—10..

LEILÃO
DE
LUXO

Ricos moveis de familia de tratamento. Guarnições completas para sala de visitas, dormitorios, sala de jantar, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio, á rua do Carmo, 17,
(TELEPHONE 716)

Auctorisado pela familia, que se retira para o interior, fará venda sem reserva de preço, **no correr do martello,**

Quarta-feira, 26 do corrente
ás 11 1/2 horas
A' rua da Liberdade, 41

Duas superiores mobilias austriacas, grandes espelhos com moldura dourada, tapeta avelludado, escarradeiras de garras, lindos vasos de porcellana, quadros de apurado gosto, estatuetas de bronze artistico, porta-retratos e infinidades de enfeites de biscuit.

GABINETES E QUARTOS

Lindas guarnições completas para quarto nobre, guarda casaca com porta de espelho, toilette com pedra dupla e espelho biscuit, criados mudos, guarda vestidos, camas á Luiz XV, psyché, serviço para toilette, commodas e cupolas.

Diversas camas á Luiz XV, para solteiro, superiores armarios, guarda-roupas de differentes feitios, guarda-camisas, lavatorios, mesas pequenas para intervallo, secretaria, escrivaninhas, porta chapéos e bengalas.

SALA PARA RECREIO

Diversas mesas pequenas, cadeiras avulsas, livros, quadros, mesa para jogos, vistas photographicas de toda a linha férrea da Santos até S. Paulo etc.

SALA DE JANTAR

Guarnição completa para sala de jantar, serviços para almoço e jantar, copos e calices, licoreiros, manteigueiras, garrafas para vinho, garrafas com cognac, relogio para parede (pendula inglesa) e uma grande mesa ovalada.

Os senhores pretendentes poderão visitar a casa terça-feira, das 11 ás 2 horas da tarde, que estará em exposição.

Quarta-feira, 25 do corrente
A's 11 1/2 horas
A' rua da Liberdade, 41
PELO LEILOEIRO
M. DE ALBUQUERQUE

FESTA DA FREGUEZIA
DE
SANTA MARIA
DE
PIRACICABA

Nos dias 15 e 16 do corrente, celebraram-se nesta freguezia as festas de Santa Cruz e S. Sebastião, com toda a pompa e solemnidade possiveis. O revm. vigario da vara, padre Francisco Galvão Paes de Barros, prégou na missa e prociss

BAIXA DO CAFÉ!

Borges, Milhomens & Guimarães

O CAFÉ VIADUCTO

Passa a ser vendido de hoje em deante, pelos seguintes preços:

1 arroba	27$000
1 kilo	2$000
1/2 »	1$000

3—9

Rua Direita, canto do Viaducto

AO PAULISTA

59 B—RUA DIREITA—59 B

(Canto do Viaducto)

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que temos mudado a nossa **casa especial em roupas feitas para homens e meninos** da rua João Alfredo, n. 13 A, para a rua Direita, 59-B. Continuamos como até agora a vender por preços sem competidores. Esperamos, pois, merecer a mesma confiança que temos merecido.

AO PAULISTA

59 B — RUA DIREITA — 59 B

V. Samuel & C. 5—2

Chapeleiros

Na fabrica Alves Porto & C. rua Direita, n. 39, precisam-se de officiaes propriagistas. 8—6

A Typographia a Vapor

DA

COMP. INDUSTRIAL DE S. PAULO

ENCARREGA-SE

de todos os trabalhos typographicos

COMO SEJAM:

Cartões de visita e commerciaes, participações, marcas de papel, notas, facturas, recibos, memorandums, circulares, receituarios, rotulos, formularios letras, notas de consignação, importação o differença, vales, taloes, appollações, folhetos, obras de qualquer tamanho.

Tudo com perfeição, preço modico e prompta execução.

Rua Direita, 14, e 15 de Novembro, 29

Caixa do correio, 52 ESCRIPTORIO CENTRAL, *rua Direita, 14*

S. PAULO

VINHO DE CAJU

do pharmaceutico

R. THEOPHILO — CEARÁ

Reconstituinte e depurativo sem rival.

O chefe de familia que quizer evitar todos os males que produzem a impureza do sangue, deve fazer sempre uso deste delicioso depurativo, tomando e dando a todas as pessoas de sua familia, logo cedo, ao deitar e outro ao levantar, podendo fazer uso a qualquer hora do dia, num copo de agua, como refresco.

Homens, senhoras e crianças de qualquer edade devem tomar este magnifico vinho, pois além de depurativo é muito fortificante, mas devem exigir que seja preparado pelo illustrado pharmaceutico e industrial sr. R. Theophilo, do Ceará.

Depositarios em S. Paulo e Campinas:

Anderson, Sotto-Maior & C.

44 — RUA DO COMMERCIO — 46

(4os e sabbados)

CARVAO CARDIFF E NEW-CASTLE

COKE INGLEZ

CARVÃO DE FORJA

CIMENTO PORTLAND DE WHITE BROTHERS

Contracta o fornecimento ás estradas de ferro, fabricas, etc., etc., para o que tem sempre um grande *stock*.

O engenheiro Augusto M. Baptista, representante de **GAFFRÉE GUINLE & RIBEIRO**, de Santos.

Escriptorio: *Rua da Quitanda, n. 2*—**S. Paulo**

Caixa do correio—328. (dom. 4os e 6os)

Industrial Piragibu'

CAL VIRGEM E EXTINCTA

A melhor e mais acreditada **Cal** para construcção.

Preços sem competencia

Pedidos a

URBANO BRESSANE & C.

ESTAÇÃO DE PYRAGIBU'

(Estrada de Ferro Sorocabana)

60 59

FUMO AYMORÉ

«Marca Veado»

Participamos aos srs. consumidores dos fumos de nossa manufactura, que os pacotinhos de fumo **Aymoré** são agora feitos por machina, sendo o seu formato egual ao dos antigos pacotinhos, com differença porém das cabeças que são agora mettidas para dentro com um pequeno rebordo nas margens, em logar de serem fechadas com lacre, o que era um grande inconveniente, pois muitas vezes o, apezar do todo o cuidado, este se misturava com o fumo.

O fumo é exactamente egual ao que sempre empregamos, e continúa a ser preparado com o cuidado e capricho que nunca deixamos de ter no preparo dos fumos da nossa manufactura.

O emprego da machina para o fabrico dos pacotes é um grande melhoramento para o bom acondicionamento dos fumos e limpeza no fabrico dos pacotes.

José Francisco Correia & C.

74 — Rua 7 de Setembro — 74

Rio de Janeiro

12-7...

Elixir M. Morato

Sr. D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muito vantagem, de sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis

Dr. Guilherme Villiot. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Pelxoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4os, 6os e dom.)

AGUA E SAL E SODA

Biscoutos da fabrica a vapor de Navarro & C.

Kilo, 1$400

Vendem-se no armazem de Borges Milhomens & Guimarães, rua Direita, junto ao Viaducto. (4os, sabb., dom.)

COBRE

Estamos recebendo sortimento completo de fundos e chapas de cobre para

ALAMBIQUES

E

TACHOS

e tambem para encanamentos geraes.

Para taxhos e alambiques, temos, desde 10 polegadas de diametro (25 centimetros) a 90 (2,10 metro), chapas quadradas e longas de todos os tamanhos e vendemos a preços sem competencia.

Folha do Flandres, de todos os tamanhos, para baixa, etc., etc. especialidades que vamos ter em nossos estabelecimentos desta capital e de Campinas.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

44, Rua do Commercio, 46

20-15

FREDERICO SCHNAPP & C.

Recommendam

Escolhido sortimento de ferragens de uso domestico, principalmente trens de cosinha.

Capricham em ter sempre do melhor e do mais moderno. Importação directa das primeiras fabricas dos Estados-Unidos e da Europa.

8 — LARGO DE S. BENTO — 8

Vendas por atacado e a varejo.

Preços fixos, mas razoaveis.

50-47...

Chacara

Precisa se comprar uma chacara nos arrabaldes desta capital, que tenha algum terreno e boas commodos para familia. Quem tiver e quizer vender, deixe carta nesta redacção, até 15 de outubro proximo, com as iniciaes E. G. M. M., para ser procurado, indicando o preço da venda e localidade.

Será negocio decidido, se convier.

10-3...

Elixir M. Morato

...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslão (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Pelxoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4os, 6os e dom.)

Paulista, Marie e Nic-Nac

Saborosissimos biscoutos doces, da fabrica a vapor de Navarro & C.

Preço por kilo, 2$000

Vendem-se no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita, junto ao Viaducto.

(4os, sabb., dom.

BAIXA DO CAFÉ!

O café Viaducto

Passa a ser vendido de hoje em deante, pelos seguintes preços:

1 arroba	27$000
1 kilo	2$000
1/2 »	1$000

Borges, Milhomens & Guimarães

RUA DIREITA

Canto do Viaducto 5 3

AGENCIA COMMERICAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, evanta capitaes sobre hypotheca e cambio desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

ANGELO SOLBIATI & C.

Vinho ETNA, de 1880, duzia 18$

» GATTINARA (Piemonte), » 11$

» BOSCHETTO, 1891, » 14$

Deposito de champagne legitimo, cognac francez e cognac italiano, queijos, azeite de Lucca superior, vinhos em quartolas e meias quartolas.

20, Rua Dr. João Theodoro, 20

(Largo do Jardim) 30—23

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na **anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.**

Altamente necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcante, Brant Paes Leme, Azevedo Rodvel, Luiz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia)

CLERICOS: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cyprieno Carneiro, Americo Brasiliense Fiho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Fajardo da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Franco, Edmundo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Vilhaça, Felippe Meyer, Genuino Marcebo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Cupertino Durão, Arthur Sá, Earp, etc. etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita sitios palustres.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.

A antigyrina, apesar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido. Na composição deste excellente preparado entram 10 cgr. de ichthyol e 1 cgr. de bichlorureto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em algumas eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do sabão de ichthyol e sublimado para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina. Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharyngo, larynge, etc.

São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão, extincção de voz pharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjunctamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perda de appetite, vomitos, azia, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pois os resultados benefico-curativos com este elixir conseguem-se com mais ou menos promptidão.

Xarope de ioduredo de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi a sua indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação chyluria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como é confeccionado com todo o rigor e pureza.

Dose: 2 a 3 colheres de sopa, por dia durante as refeições.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de alimentos alguns, nem mudança nos habitos ordinarios da vida. Modo de usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Qsvrt. e sab.)

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Hemicranias
Erysipelas	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Bugas

Erupções cutaneas e mordedura de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria do **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

Sal

Entrou e está em descarga o vapor «Maurice et Reunion», com carga de sal claro, grosso, vindo de Cagliari (Italia).

Vende-se em partidas, solto ou ensaccado, a preços sem competencia, saccaria de algodão ou aniagem.

Remette-se para qualquer parte.

Anderson, Sotto Maior & C.

44 — Rua do Commercio — 46

20—9

CARVI, LEMON, SUGAR e COOKY

Biscoutos doces, da fabrica a vapor de Navarro & C.

Preço por kilo, 2$000

Vendem-se no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães.

Rua Direita, proximo ao Viaducto.

(4os, sabb., dom.)

MOINHO PARA TRIGO

Vendem se um moinho cylindrico para moer trigo, com o competente separador, o que ha de aperfeiçoado até hoje conhecido no mercado, e uma machina para amassar toda e qualquer massa de farinha de trigo, inclusivé massa para macarrão, o que ha de melhor neste genero. Têm de uso só uma experiencia. Para melhor informação, em casa dos srs. Zerrenner, Bülow & C. O preço convidará o comprador. 20-12

ELIXIR M. MORATO

Certifico em fé do meu gráu que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—*Dr. Alfredo Alfredo Sá Moraes.* (Vassouras).

Agentes em S. Paulo:

Pelxoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4os, 6os e dom)

ASSUCAR

De Pernambuco

Acabamos de receber á consignação:

Refinado, em barricas de 60 kilos.

Branco, muzina especial.

Branco regular.

Redondo superior e regular.

Mascavinho bom.

Mascavados diversos.

Liquidamos a preços convenientes.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—46

10—3

GIACOBINI!

AVISO AOS CONVALESCENTES E AOS APRECIADORES

Os reputados vinhos finos **Giacobini** (Moscatel Diavolone, Moscatel da Colombia, Moscatel Giacobini, Malvasia, Tokay, Lacrima Christi e Balbino), reconhecidos indispensaveis em qualquer casa e tão recommendados aos convalescentes pelos primeiros medicos da Europa, acham-se á venda em casa de molhados, confeitarias, botequins, etc., quer nesta capital, quer no interior do Estado.

Exclusivos importadores para os

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Irmãos Falchi & C.

S. Paulo (até 9...)

CERVEJA

Antarctica Paulista

Em barris para chopes

» garrafas para duzias

» caixas de 3 e 4 duzias

GELO

Pedidos para o escriptorio da

Companhia Antarctica Paulista

RUA FORMOSA, 1

S. PAULO

Mandam-se tabella de preços a quem pedir (alt. até 31 dez.)

FALSIFICAÇÃO

DO

Incomparavel sabonete RIFGER

O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, previnem-se aos consumidores e ao publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos da seguinte maneira: numa das faces interiores do envolucro tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na outra—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em lettras vermelhas, e no fecho do empacotamento tem um ornamento com a palavra Rifger no centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conselho e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira "falsificação,, e para illudirem os incautos usaram igual empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela do Ridger e a nossa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no ornamento do fecho substituiram a palavra Rifger por uma corôa de condo e as bulas que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos, apenas substituiram a palavra Rifger pela do Ridger.

Agentes geraes:—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

BARUEL & COMP.

RUA DIREITA ... LARGO DA SÉ, 2

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. MENDONÇA

Corrige a acidez do estomago e a irritação dos intestinos. Regularisa a digestão e previne colicas.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

JACAREHY (E. de S. Paulo)

15-9...

VELA PAULISTA

E

SABÃO OLEINA

DA

COMPANHIA INDUSTRIA PAULISTANA

Esta Companhia, perfeitamente montada e com pessoal habilitado, attende com toda promptidão aos pedidos dos artigos de sua producção, de superior qualidade, por preços muito reduzidos.

Deposito e escriptorio na:

30 — RUA JOSÉ BONIFACIO — 30

10-5...

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

É o remedio mais poderoso contra o rheumatismo, dores nos ossos, nevralgias, molestias syphiliticas, etc. etc.

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

O Verdadeiro prompto-alivio nas dores rheumaticas, pontadas nevralgias e outra qualquer dôr, etc. etc.

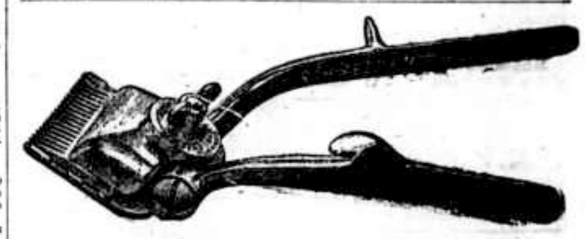
VINHO TONICO E RECONSTITUINTE

Com Quina, Ferro, pepsina, Lacto-phosphato de Cal, Arseniato de Sodio, etc.—Anemia, Chlorose, Rachitismo, Impotencia, Desarranjos menstruaes, Convalescenças, Debilidades, etc. etc.

UNICOS DEPOSITARIOS

BARUEL & COMP.—S. PAULO

30—4



AS VERDADEIRAS TESOURAS MECHANICAS AMERICANAS

Com estas machinas qualquer pessoa póde aparar com perfeição os *cabellos e a barba* em diversos tamanhos. São indispensaveis em localidades do interior do Estado, onde não haja *barbeiros*.

A **Casa Husson** acaba de receber directamente grande quantidade de ns. 1, 2, 0, 00, assim como pentes supplementares e molas para as mesmas.

Par-se-á differença de 20 % para duzia. (até 18)...

NA CASA HUSSON

34 — RUA DE SÃO BENTO — 34

AFFONSO DE CASTRO & MADEIRA

OFFICINA DE ESMERILHAÇÃO EM VIDROS

DE

ADRIANO MOURA

Especialidade em vidros de côres (**vitraux**) para egrejas, etc.

Executa com perfeição e pontualidade todo e qualquer trabalho, por preço sem egual no mercado de S. Paulo.

S. PAULO—**Rua 7 de Abril, 41**—S. PAULO

10—9

Banha! Banha!

Encontra-se em todos os armazens da cidade.

Deposito: 10—3

Richenberg & C.

25—Rua dos Protestantes—25

CASA NEGRA

GRANDE FABRICA DE FOGÕES ECONOMICOS

Rua Libero Badaró, 87 — (*Antiga S. José*)

S. PAULO

Philadelpho de Castro & C.

PREMIADOS PELA EXPOSIÇÃO DE S. PAULO EM 1885

Tendo esta fabrica passado por uma grande reforma, acha-se em condições de satisfazer toda e qualquer encommenda, tanto para a capital como para o interior.

Limpam-se e concertam-se fogões e chaminés 45-38...

PREÇOS MODICOS

POLYTHEAMA NACIONAL

GRANDE

COMPANHIA DE ZARZUELA

HESPANHOLA

Hoje **Hoje**

Quarta-feira, 26 de setembro de 1894

GRANDE FESTA DA MODA!

Dará principio ao espectaculo a zarzuela em um acto

El Comicci Tronatti

Tomarão parte a srta. Matteos e os srs. Gil, Silva, Carrillo, Ortega e Hernando.

Terminará o espectaculo com a zarzuela de grande espectaculo em 2 actos

EL PROCESO DEL CANCAN

A Hespanha em S. Paulo

Brevemente **A zarzuela**

Los sobrinos del capitan Grant

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, desde já, na **Charutaria Macedo**, rua do Rosario, n. 2.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todos os pontos.

HOTEL FREITAS

(*Freitas' house*)

NO

RIO DE JANEIRO

92—Largo da Lapa—92

Bem situado, com bonds para todos os pontos da cidade, proximo aos banhos de mar e ao Passeio Publico.

Tendo passado a novo proprietario, seus preços são modicos e dispõi das condições de uma bôa casa para familias e cavalheiros.

As refeições são a qualquer hora. d—6

DINHEIRO

A EQUITATIVA

Casa de emprestimos sobre penhores auctorisada por Decreto do Governo de 30 de maio de 1894.

Empresta qualquer quantia sobre joias, pianos, objectos de valor e mercadorias em geral.

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e toda classe de pedras preciosas.

6 — Rua do Dr. Falcão — 6

S. Paulo

Acha-se aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite. 30—27

Advogados

O dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo reabriu seu escriptorio de advocacia nesta cidade, á rua do Commercio n. 15, onde trabalha com o dr. João P. Monteiro. (até 25)

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:

Pelxoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(4as, 6as e dom)

Dr. G. PHILADELPHO

MEDICO

Especialidade: molestias de crianças.

Residencia e consultorio, na rua do Commercio, 42, sobrado.

Consultas: das 12 á uma.

De volta do Rio, continúa no exercicio de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fóra da cidade. (até 10)

CLINICA DE MOLESTIAS

das vias urinarias

Dr. Tiberio de Almeida, especialista, com pratica dos hospitaes da Europa e Estados Unidos, ex-assistente do professor Guyon, no Necker.

Consultorio — Rua Direita, n. 25, das 12 ás 3 horas.

Residencia — Rua do Conselheiro Nebias, n. 19. (até 5)

Sal

encontra-se na rua de São Caetano, 18. 10—7...

Moveis

Compram-se moveis novos e usados e mais objectos de casa de familia. Paga-se bem.

AO CARIOCA

Grande deposito de moveis

39 e 41, rua de S. João

30—16

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Especialista

Dr. Vieira de Mello

Largo da Sé, 7—De 1 ás 4 horas

A' Lyra de Euterpe

Casa especial de instrumentos de musica para banda e orchestra, cirurgia, oculos e pince-nez, fundas, seringas, cutelaria fina e miudezas.

Eduardo, Silva & C.

S. PAULO (até 11)

Rua de S. Bento, 25 A

Godofredo Baum

FAZ

Placas metallicas

para profissionaes e firmas em zinco, cobre, latão, aluminio etc. Chapas de cobre e zinco para marcar. Cunhos para a fogo marcar caixas, rolhas, ditos para capsulas etc. Tabolotas, etc.

Rua José Bonifacio, 45

S. PAULO

(até 6)

Farinha

EM SACCOS

H. B. Podestá, superior e fresca, 45 kilos.

Para liquidar esta consignação e aproveitar o cambio actual para a remessa, vendemos a nossa existencia a

9$000 o sacco

Anderson, Sotto Maior & C.

44, Rua do Commercio, 46

COMPANHIA INDUSTRIAL de S. Paulo

FABRICA de

PHOSPHOROS

VILLA MARIANNA

Aperfeiçoada com novas machinas e apparelhos, póde agora rivalisar com os phosphoros extrangeiros, tanto em qualidade como em preços.

VENDEM-SE

14-RUA DIREITA-14

Escriptorio da Companhia

Especialidades

Pharmaceuticas

Approvadas pela Directoria Sanitaria, preparadas pelo pharmaceutico *Puiggari*.

Peitoral de Cerejeira

Cura as tosses mais rebeldes. Preço do frasco, 3$000.

Pilulas depurativas americanas

Usando uma pilula por dia, curem a syphilis e as molestias da pelle. E' o depurativo mais efficaz o mais facil de usar. Não estraga o estomago e não exige resguardo.

Pilulas sudorificas paulistas

As melhores contra constipações e doenças intestinaes.

Gottas electricas

Curam as dôres de dentes sem estragal-os.

Injecção seccativa de copahiba composta

Preparada por processo especial, contém em solução os principios activos da copahiba. Racional em theoria, tem dado resultados admiraveis na pratica. Cura sem produzir estreitamento, atacando directamente o germen da doença.

Cancrol

O Cancrol é uma engenhosa agrupação de antisepticos, causticos e calmantes scientificamente combinados, que, sem produzir dôr, curam os cancros venereos em poucos dias. Não produz inflammação e não tem cheiro denunciador.

Estes preparados vendem-se na **Pharmacia Santa Thereza**, rua de Santa Thereza, n. 9, e nas principaes drogarias. 10—4

CAFÉ E RESTAURANTE

Vende-se um, nas melhores condições, situado no melhor ponto da cidade, tendo 8 quartos com moveis de 1.ª ordem, 2 salas de frente e contracto para 8 annos.

Para ver e tratar, largo Municipal, ns. 9 e 11. 12—8

Elixir M. Morato

....Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M. Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lofêvre e dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveteradas rheumatismo chronico e boubas....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e único como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra e Burnay.

(Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Pelxoto Estella

11—*Rua de S. Bento*—11

(4as, 6as e dom.)

COFFÉE, YORK e GINGER

Biscoutos doces, da fabrica a vapor de Navarro & C.

Preço por kilo, 2$000

Vendem-se nos armazens de Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita, proximo ao Viaducto.

(4as, sabb., dom.)

Pulmões

Tratamento especial das molestias desses organs, unico que póde dar resultado, pelo

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES ex-interno por concurso da clinica medica do sabio professor Torres-Homem, ex-chefe da clinica medica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

Rua Direita, n. 4. Do 1 ás 3 horas.

Rua Episcopal, 53. 30—15

Manteiga Demagny

Na rua do Commercio, n. 7, recebeu-se uma grande partida e vende-se barato. 3—3

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Galicia

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 28 de outubro, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool**, no mesmo dia.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 21 e £. 30.

Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.

2.ª classe, £ 15.

3.ª dita, £ 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

LA

LIGURE BRASILIANA

O VAPOR ITALIANO DE PRIMEIRA CLASSE

RE UMBERTO

esperado brevemente, sahirá para

Genova e Napoles

no dia 15 de outubro, de Santos, e no dia 18, do Rio de Janeiro.

Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de

Rs. 80$000

com direito a conducção gratuita para bordo.

Trata-se com os agentes:

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.

Santos—A. Florita & C., rua S. Antonio, n. 48.

Rio de Janeiro—A. Florita & C., rua 1.º de Março, n. 37.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

Matteo Bruzzo

Commandante *Rossaro*

Esperado em **Santos**, no dia 4 de outubro, sahirá no dia 5 para

Genova e Napoles

Preço da passagem de 3.ª classe:

100$000

Bilhetes de ida e volta de 3.ª classe, **fr. 220.**

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Este vapor tem esplendidas accommodações de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

SERVIÇO MARITIMO

F. F. Goulart

O VAPOR NACIONAL

ITARARÉ

Esperado em Santos, do porto do Rio de Janeiro, no dia 26 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Iguape

Paranaguá

e Itajahy

Para cargas, passagens e mais informações, trata-se na

Praça 11 de Junho, 10

Sobrado

SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

AQUITAINE

esperado em **Santos**, no principio do mez de outubro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.

Santos—Rua 15 de Novembro, 17.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O VAPOR

SOLFERINO

Esperado no dia 26 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro

Genova

Napoles

Para carga, passagens e mais informações, com os agentes:

CAMILLO CRESTA & C.

Santos—Praça da Republica, 41.

S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

Sahidas regulares de vapores para New-York

British Prince..... 25 de setembro

Indian Prince..... 2 de outubro

O vapor

AFGHAN-PRINCE

esperado em 23 do corrente, sahirá de Santos para

NEW-YORK

depois da indispensavel demora.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

BELMARÇO & C.

Santos

Shaw Savill & Albion C.º

(Limited)

SAHIDAS PARA LONDRES

Ionic, 9 de novembro

O PAQUETE INGLEZ

Coptic

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **12 de outubro**, sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFE e **PLYMOUTH**

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£. 42$.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C.º, Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

THAMES

do **Rio**, no dia 26 de setembro

Nile 9 de outubro, do Rio

Don 23 » » » »

Magdalena 6 de novembro » »

Viagens rapidas

Para Lisbôa 13 dias

» Southampton 16 »

Para o Rio da Prata

Nile

do **Rio**, em 23 de setembro

Don 9 de outubro, do Rio

Magdalena 24 » » » »

Danube 6 de novembro » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

LA

LIGURE BRASILIANA

O VAPOR ITALIANO DE 1.ª CLASSE

Attività

Esperado brevemente, sahirá de Santos no dia 28 de setembro e no Rio de Janeiro no dia 30 do mesmo mez, para

Genova e Napoles

Recebe passageiros de terceira classe ao preço de

Rs. 80$000

com direito a conducção gratuita para bordo.

Trata-se com os agentes:

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.

Santos—A. Florita & C., rua Santo Antonio, 48.

Rio de Janeiro—A. Florita & C., rua Primeiro de Março, 37

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 26 de setembro de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

British Bank

Londres	11 1/2	11 1/4
Paris	829	847
Hamburgo	1.024	1.016
New-York	—	4.400

Hontem a melhor taxa por que recebemos transacções foi a de 11 5/8.

A' excepção do British Bank nenhuma casa bancaria teve tabella de cambio.

Em Santos houve tomadores do papel particular a 12, não havendo, porém, quem o tivesse.

O preço nominal dos soberanos foi 2$000.

O nosso mercado do cambio fechou frouxo.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	285$	280$
Idem com 30 %	80$	75$
Mogyana, integralisadas	210$	200$
Central Paulista	103$	98$
Mechanica Import.	150$	130$
Su Brasileira	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	30$
Industrial de S. Paulo	—	40$
Telephonica	200$	150$
Bancos?		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	110$	80$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	90$	80$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2ª emissão	40$	—
Com. e Ind.	200$	150$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	110$	100$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	78$	75$
União	61$	58$
Intend. Municip.	80$	75$

Apolices

Divida.....	1.000$	—
Geraes.....	980$	—

Debentures

Viação Paulista.....	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 24 a 29 de setembro:

Café bom.....	$2,0	kilo
Café escolha.....	$80	»

EMBARCADORES DE CAFE' DO MEZ DE SETEMBRO

	Scs. café
S. STOFFREGEN & C.	
Para New-Orleans	11.930
» New-York	10.694
» Trieste	507
» Hamburgo	2.155
GOETS HAYN & C.	
Para New-Orleans	2.800
» New-York	1.000
» Havre	17.577
» Hamburgo	12.957
» Trieste	1.250
» Marselha	1.600
» Antuerpia	13.000
» Rotterdam	4.000
» Genova	500
HARD, RAND & C.	
Para New-Orleans	3.138
» New-York	2.902
» Hamburgo	2.500
» Trieste	2.000
NAUMANN, GEPP & C.	
Para New-Orleans	5.700
» New-York	7.219
» Havre	500
» Hamburgo	21.825
» Trieste	14.000
» Genova	1.000
» Marselha	6.000
» Bordeaux	500
» Rotterdam	5.000
» Copenhague	2.500
» Veneza	1.000
KARL VALAIS & C.	
Para New-York	3.000
» Hamburgo	5.050
» Genova	250
» Trieste	6.000
» Veneza	500
» Marselha	1.750
» Havre	2.000
» Rotterdam	1.500
» Fiume	1.000
ED. JOHNSTON & C.	
Para New Orleans	3.350
» New-York	1.317
» Hamburgo	7.900
» Alexandria	100
» Trieste, Fiume e opção	1.500
» Genova	200
» Antuerpia	1.000
» Havre	1.500
MOSSACK & C.	
Para New-Orleans	500
» New-York	500
» Hamburgo	574
» Trieste	1.500
» Antuerpia	2.000
TH. WILLE & C.	
Para New-Orleans	250
» Hamburgo	14.600
» Trieste	8.130
» Odessa	400
» Marselha	900
» Antuerpia	100
» Rotterdam	1.000
» Fiume	1.000
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	13.383
E. LEVERING & C.	
Para New-York	6.081
» New Orleans	6.649
J. W. DOANE & C.	
Para New-York	4.568
» Genova	1.000
» Trieste	4.500
» Hamburgo	750
W. F. MC. LAUGHLIN & C.	
Para New York	4.500
A. THOMMEL & C.	
Para Hamburgo	11.128
» Antuerpia	250
JAMES MATHEW & C.	
Para New-York	1.500
» Hamburgo	1.750
» Marselha	250
» Havre	2.000
BOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	1.779
» Trieste	750
» Hamburgo	750
» New-Orleans	1.000
» Antuerpia	2.250
FRANK NORTON & C.	
Para New-York	5.728
A. LEGRÁ & C.	
Para Hamburgo	1.750
» Trieste	4.250
» Antuerpia	1.050
» Fiume	500
MEYER OHL & C.	
Para Havre	14.000
» Hamburgo	5.500
» Trieste	250
» Rotterdam	500
KERRENNES BULOW & C.	
Para Hamburgo	5.975
» Fiume	2.000
» Trieste	2.550
» Antuerpia	500
» Havre	2.500
» Rotterdam	1.000
J. BRADSHAW & C.	
Para Havre	250
» Hamburgo	1.250
» Fiume	1.000
» Trieste	7.153
» Antuerpia	1.000
» Oran	250
HENRY WOTLOE & C.	
Para Hamburgo	3.400
» Genova	2.300
» Rotterdam	120
DUARQUE & C.	
Para Havre	1.279
ROSE & KNOWLES	
Para Genova	1.300
» Alexandria	100
» Hamburgo	650
» Rotterdam	100
» Havre	1.000
FORD & C.	
Para Antuerpia	1.750
» Rotterdam	500
GUSTAVO TRIMMS & C.	
Para Antuerpia	750
» Genova	500
» Hamburgo	2.150
» New-York	375
H. HAVROS & C.	
Para Hamburgo	2.984
	360.806

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. fr. *Corrientes*	13.228
» all. *Paraguassú*	26.402
» austr. *Stefania*	32.424
» ital. *Rosario*	2.500
» fr. *Bearn*	9.900
» all. *Babitonga*	13.565
» fr. *Campana*	21.500
» ital. *Victoria 5.*	2.007
» all. *Olinda*	23.634
» ital. *Arno*	500
» » *Montevideo*	2.000
» fr. *Charles Martel*	250
» all. *Cintra*	14.975
» fr. *Paranaguá*	9.581
» all. *Rosario*	27.826
» austr. *Pandora*	28.162
» ing. *Topaze*	39.546
	267.802

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hessel*	12.403
» » *Cuvier*	33.713
» » *Mexican Prince*	9.804
» all. *Salerno*	5.318
» ing. *Altmore*	15.611
» » *Hailey*	9.177
» » *Imperial Prince*	7.179
	93.004

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

26 Rio da Prata, *Dordogne*.
26 Bordeaux e esc., *Mendoc*.
27 Santos, *Lisabon*.
27 Rio da Prata, *Equateur*.
28 Rio da Prata, *Alessandra*.
28 New-Island, *Ruapehu*.
29 Santos, *Procida*.
29 Santos, *Attività*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

26 Southampton e esc., *Thames*.
26 Genova e Napoles, *Solferino*.
26 Trieste e esc., *Pandora*.
26 New York p. Pará, *Sardinian Prince*
26 R. Gr., Pel. e P. Alegre, *Guanabara*.
27 Portos do Sul, *Itaqui*.
27 Santos, *Bellarden*.
28 Bordeaux e esc., *Equateur*.
28 Portos do Sul, *Itatinga*.
29 Londres e esc., *Ruapehu*
29 Hamburgo e esc., *Lisabon*.
30 New-York e esc., *Galileo*.
30 Trieste e esc., *Attività*.
1 New-York, *Procida*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

26 Rio, *Itararé*.
26 Europa, *Attività*.
26 Genova e esc., *Solferino*.
28 Rio, *Bellarden*.
29 Europa, *Porto Alegre*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

26 Hamburgo e esc., *Lisabon*.
26 Rio da Prata, *Provence*.
26 Estados Unidos, *Bellona*.
26 Europa, *Koln*.
26 Europa, *Cordoba*.
28 Genova e esc., *Attività*.
28 Rio, *Procida*.
28 New-York, *Procida*.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 20 de setembro de 1894

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, João Candido Martins, C. P. Vianna e Camillo José de Sampaio.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. juiz de direito da 2.ª vara commercial da comarca de Santos, communicando que, em data de 15 do corrente, foi declarada a fallencia dos negociantes daquella praça Laercio Trindade & C. — Inteirada.

Do secretario da Camara Municipal, communicando, de ordem do presidente da mesma, estar de posse do officio desta Junta, relativo ao abuso de estar Salvador do Francisci exercendo o officio de leiloeiro, sem titulo de nomeação; e que os papeis foram encaminhados ao sr. Intendente, como representante que é do poder executivo municipal. — Inteirada.

Requerimentos:

De Pinto & Cabral, negociantes desta praça, para archivamento do seu distracto social. — Archive-se.

De Gaspar & C., desta praça, para o mesmo fim. — Completem o sello do distracto e requeiram com a data da apresentação.

De A. Baptista & C., Vanorden & C., Pinto Nunes & C. e Vianna & C., negociantes desta praça, para archivamento dos seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De A. Baptista & C., desta praça, para o registro de sua firma. — Registre-se.

De Antonio Madutti, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Deferido.

FOLHETIM (112

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE III

A TEMPESTADE E O BAILE

XII

PAOLETTA

O sr. d'Héricourt fez um signal; a joven provençal calou-se por um instante.

—Já lhe perdoei esta noite, minha filha, disse elle gravemente, e dou-lhe a minha palavra de honra que não casará com o sr. Liart des Ardannes... Emquanto ao sr. de Merval...

O colono procurou os termos de que havia de servir-se; Nestor desviou a cabeça para esconder as lagrimas. Merval, sem duvida, já não existia...

Caboche suspirou... Suzana abaixava os olhos, córando... Paoletta cravava ardentemente o seu olhar no sr. d'Héricourt, que repetiu vagarosamente:

—Emquanto ao sr. de Merval, esse tem uma culpa imperdoavel. Por uma loucura audaciosa, pôz em perigo a reputação de minha filha... gabou-se de cousas em que um homem de bem nunca falla... e o seu commandante... o sr. Liart des Ardannes... conhece a verdade... acredita mais do que a verdade...

—Liart des Ardannes mente! bradou Paoletta. O que elle fez foi abrir as cartas ao sr. Laviolais... Eu sei tudo!

Ninguem se lembrou de perguntar a Paoletta como é que estava tão bem informada; mas ella chamou para si a attenção do sr. d'Héricourt, que lhe disse severamente:

—Merece muito severa censura a menina Paoletta!... Atraiçoou a minha vingança... Enganou o velho amigo de seu pae!

—E' verdade, disse então a viva provençal, é verdade, commetti um erro grave, confesso, mas para reparar os dos outros! Condemne-me, senhor!... Eu não quero senão a ventura dos meus amos! Para que o senhor seja feliz, e a menina tambem, a ultima filha de Urbano Lartigue ficaria satisfeita de ser ella a unica victima de Liart.

Caboche estava todo ufano com as palavras da sua noiva; d'Héricourt impressionou-se.

Paoletta provou depois que, para segurança de Merval, de Nestor, de Caboche e de Lartigue, que não podiam desembarcar, era necessario que ficasse esta scena secreta, e que todos dissimulassem os verdadeiros sentimentos que os animavam.

—Eu por mim enganei-o redondamente!... disse ella. Elle imagina que eu amo o sargento de mar e guerra! agora suppõi que a menina detesta o sr. de Merval! espera obtel-a em casamento, e por conseguinte ha de lhe respeitar a bôa fama... Emquanto Liart suppuzer que tem alguma probabilidade de ser bem succedido, o seu interesse nos garante a sua discreção! Nunca falou em cousa alguma, nem á senhora, nem ao seu Montoire, nem sequer ao seu negro Mus por ora os senhores officiaes, proseguiu Paoletta, dirigindo-se a Nestor, como se Merval estivesse presente, não se alegrem a bordo! que Cybelo não ouça senão queixas e expressões de pezar!... Caboche que me accuse abertamente de ser inconstante, e aqui o senhor continue a receber muito bem Liart; só assim teremos algum socego. Sim, senhor, se estiver pelo que eu digo, já amanhã o senta á sua mesa.—A menina mostra-se com elle toda graciosa e affavel; a senhora, que imagina que arranjou tudo, fica satisfeitissima. Então Liart deixará de prender a bordo estes senhores; tyrannisal-os-á menos; vel-os emos, entender-nos-emos com elles! Para os fazer assistir á sua victoria, Liart—eu conheço o á legua—ha de lhe dar licença que vão ao baile do governador, se a fragata estiver de volta.

O sr. d'Héricourt franziu os sobr'olhos; Suzana inquieta, porque seu pae ainda não absolvêra Merval, recevava que elle repellisse como indignas de si as propostas de Paoletta; ella mesma não accedêra sem resistencia; padecêra muito, na primeira noite em que se conformára com ellas.

Caboche nem percebia bem o que se dizia — pensava em Lartigue e em Merval. — Nestor tentava perceber, mas os esforços que fazia para comprimir a sua dôr, impediam-no de perceber bem os designios da criadita.

—Ah! senhor! exclamou ainda Paoletta, quer deitar a perder todos os que nos amam. Perdôe ao sr. de Merval.

Nestor Laviolais não deu a Paoletta tempo de concluir.

—Perdôe a Merval, disse elle num tom doloroso; as suas intenções eram puras e generosas, e não é culpado de indiscreção alguma... Se estivesse aqui o meu pobre-irmão, lhe diria que estava ardendo por lhe confessar a sua desesperada tentativa de Mahon.

Nestor tinha lagrimas na voz, Caboche chorava. Suzana chorava tambem; mas Paoletta, dominada pela idéa dos seus estratagemas, não adivinhou que os dous maritimos choravam a perda de Lartigue e de Merval.

A joven provençal repetiu, em outros termos, tudo quanto acabava de dizer; mostrava-se persuasiva, eloquente, dedicada. Contra vontade, o sr. d'Héricourt annuiu a perdoar a Merval; e acceitou o papel que lhe distribuia a filha de Urbano Lartigue. Deixava-se commover, estava rendido. Prestando então justiça ás intenções e ao zelo de Paoletta, extendeu lhe a mão que ella beijou e apertou ao peito com uma ternura filial.

A habil criadinha triumphava; Suzana entrevia no horizonte um futuro de felicidade.

Nestor e Caboche retiraram-se, pungidos pela mais horrivel inquietação.

Neste momento dava meia-noite... o vento parecia diminuir; a *Gorgona* velejava a uma milha no largo de Argel, e o *Hecla* governava para o cabo Matifou.

Graças a uma brisa suave, a fragata conservava se em posição de voltar para o ancoradouro, logo que o mar serenasse.

Pedro Cordier não se deitou; chorava de raiva, o molhava de lagrimas o seu livro vermelho, murmurando, mas sem rumor, e apenas com os labios, segundo o seu costume:

—Liart! Liart! maldito seja Rivelles que te salvou a vida e a honra! A lancha foi despedaçada; Merval e Lartigue morreram! O meu valente Caboche e o sr. Laviolais tambem é natural que perecessem. E tu, Liart, estás salvo! Se me fosse necessario dar o meu sangue para que Liart fosse deshonrado, infamado, fuzilado, se bastasse deixar que me mutilassem, que me fizessem morrer nos tormentos!... E passa o tempo! e ainda Liart me escapa!

XIII

O BAILE

Desde a vespera que a *Gorgona* tornára para o seu ancoradouro habitual. Nestor e Caboche tinham voltado para bordo, sem terem deixado adivinhar as suas crueis incertezas; Suzana e Paoletta entregavam-se agora ás mais suaves illusões.

A bondade paternal do sr. d'Héricourt, a bella acção de Caboche, que salvára Nestor, a convicção de que Lartigue e Merval estavam fóra de perigo, enchiam-nas de jubilo; mostravam uma alegria encantadora, no magnifico dia que se seguiu á tempestade.

Nestor e Caboche estavam desesperados, porque a lancha soossobrára. Eis o que se dizia:

Merval, tendo executado habilmente a primeira parte da sua missão, preparava-se para alar de novo a lancha, afim de voltar para bordo da fragata, em quando a espia rebentára; a lancha, tomada então de travez por uma onda alterosa, foi levada de encontro ao vapor e despedaçada. Os estalos da lancha e os gritos da tripulação tinham lançado a consternação a bordo. Alguns homens tinham-se agarrado ás correntes das mesas da gata; Lartigue e Merval não entravam nesse numero; naturalmente tinham sido esmagados, porque pela pôpa é que a lancha cahira sobre o vapor.

Accrescentava-se que, tendo garrado a ancora de salvação no momento em que o *Hecla* vinha em soccorro da *Gorgona*, a fragata, durante alguns minutos, hortára unicamente pelo ancorete que a lancha largára. De fórma que Liart des Ardannes devia a salvação do seu navio ao intrepido official cuja perda se deplorava.

Suzana e Paoletta iam-se occupando dos preparativos da festa. Como haviam ellas de assustar-se? — O commandante Liart, apenas fundeára, fóra, contra o que elle esperava, convidado para jantar em casa do sr. d'Héricourt. Encantado com o bom acolhimento que todos lhe faziam, conversou de um modo scintillante, pouco falou na tempestade, tratou muito do baile, onde encontraria sem duvida as senhoras da casa, e absteve se de proferir o nome de Merval. O seu silencio pareceu de bom agouro ás duas meninas. — Não suspeitavam cousa alguma, e Suzana esperava com impaciencia o momento em que encontrasse Adriano no palacio do governador.

Passaram trinta e seis horas, de profundissima tristeza para Nestor e Caboche, de loucas palestras para Suzana e Paoletta que não cessava de fazer prelecções á sua joven ama.

—Veja, dizia ella, se dá honra á mestra.

—Hei de fazer todo o possivel, respondeu Suzana, sorrindo se.

—Entender-se com Merval por meias palavras, caçoar cóm Liart de si para si, e tratar, em apparencia, muito mal o sr. Adriano.

—E' difficil! dizia Suzana.

—Prudencia e finura! sobretudo olho sempre vivo... O sr. Nestor ha de ter tambem prégado ao seu amigo; a menina e elle podem divertir se immenso.

(Continúa)